

15 ESPORTES

SECRETÁRIO DA COPA GARANTE QUE OBRAS EM NATAL ESTÃO NO PRAZO E NÃO SOFRERÃO ATRASO

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

EMENDA AO CÓDIGO FLORESTAL COLOCA DEPUTADOS DA BASE DO GOVERNO CONTRA DILMA ROUSSEFF

02 ÚLTIMAS

RN NÃO TERÁ COMO CUMPRIR ORÇAMENTO 2011

/ CRISE / DURANTE REUNIÃO COM O SECRETARIADO REALIZADA ONTEM, GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI ANUNCIOU QUE A PREVISÃO DE ORÇAMENTO DE R\$ 9,4 BILHÕES NÃO SERÁ CONFIRMADA. ELA DETERMINOU A REALIZAÇÃO DE UM SEVERO CORTE DE GASTOS EM TODAS AS SECRETARIAS



10 CIDADES

COM CHUVA, GREVE DE RODOVIÁRIOS CRIA CAOS

A chuva que caiu durante boa parte do dia, ontem, e a falta de ônibus provocada pela paralisação de motoristas e cobradores dificultaram a vida de quem depende do transporte público. Para amenizar problema Seturn solicitou licença para colocar 60% da frota em circulação, mas TRT não aceitou.

08 ECONOMIA

CTGÁS-ER TRAZ ESPECIALISTA DOS EUA PARA ENCONTRO SOBRE ENERGIA EÓLICA

03 POLÍTICA

CEI DOS ALUGUÉIS É FORMADA E TERÁ PRIMEIRA REUNIÃO HOJE

11 CIDADES



Ivonildo Rêgo: retorno às atividades acadêmicas

IVONILDO FAZ BALANÇO E DIZ QUE UFRN CRESCEU NA ÁREA DA PESQUISA

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



AZERA



Respeite a sinalização de trânsito

PRONTA ENTREGA

VEJA NA PÁGINA 7

MAPPLAN

ORÇAMENTO ESTADUAL 2011 NÃO SERÁ CUMPRIDO

/ CRISE / GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI ANUNCIOU QUE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DE R\$ 9,4 BILHÕES NÃO SERÁ CONFIRMADA. DURANTE ENCONTRO COM SECRETARIADO ELA PEDIU SEVERO CORTE NOS GASTOS PÚBLICOS

EVERTON DANTAS
E RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte não confirmará o Orçamento Geral do Estado previsto para 2011. O anúncio foi feito ontem à noite numa reunião convocada pela governadora Rosalba Ciarlini e que contou com a presença de todo o secretariado. Além de informar a quebra na previsão da receita de R\$ 9,4 bilhões para o ano; a governadora comunicou que todos os secretários terão de rever os orçamentos individuais de suas secretarias e eleger prioridades.

Cada secretário deverá apresentar até o final de semana sua proposta de reordenamento orçamentário para que a Secretaria de Planejamento e Finanças avalie que projetos poderão continuar a serem tocados. E ainda: foi exposta a completa impossibilidade de atender às reivindicações das categorias que estão em greve ou ameaçando paralisação.

As informações foram repassadas pelo secretário de Agricultura, Betinho Rosado, após a reunião realizada na governadoria. Além dele, o secretário chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes, também deu informações sobre o fato. Segundo ele, a reunião serviu para expor a real situação financeira do estado a todos os se-



► Governadora disse que Lei de Responsabilidade Fiscal impede concessão de reajustes salariais

cretários. "E pedir que eles refizessem seus orçamentos porque o orçamento atual não pode ser cumprido", disse.

E acrescentou: "O que a governadora pediu foi que os diversos órgãos não só iniciem um severo programa de contenção como reprogramem seus projetos elegendo prioridades". Paulo de Tarso Fernandes explicou ainda que agora o Governo vai aguardar que os secretários apresentem essa re-

programação financeira "afim de que o Governo sistematize essas novas informações e decida o que vai fazer".

O secretário informou que o déficit com folha de pessoal está estimado em R\$ 180 milhões, isso apenas para o Executivo. A notícia expõe de vez qualquer possibilidade de atender as reivindicações das categorias que atualmente estão em greve ou que pretendem paralisar suas atividades com

o objetivo de verem atendidos planos de cargos e salários.

Betinho Rosado, que também falou sobre o assunto após a reunião, confirmou as informações dadas por Paulo de Tarso Fernandes. Ele acrescentou ainda que além das dificuldades financeiras, o Governo está impedido de negociar com as categorias em greve por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal. Segundo o secretário, a formulação de tais

cargos e salários prevê que só podem ser implantados caso a Lei de Responsabilidade Fiscal não seja descumprida.

Essa é a segunda vez que o Governo prepara-se para empreender custos de gastos desde que este novo governo começou. A primeira vez foi logo após a posse quando a administração atual detectou que havia recebido o Estado com uma enorme dívida, algo estimado em cerca de R\$ 800 milhões.

Diante do anúncio da impossibilidade de cumprir o orçamento de 2011 - e do reordenamento de prioridades que todas as secretarias terão de fazer - cresce a dúvida acerca de que projetos serão eleitos como prioridades para o atual governo. Durante a semana, a expectativa ficará por conta da apresentação dos novos planos de prioridades dos secretários e ainda se a crise financeira na qual o estado se encontra afetará a vinda da Copa para Natal e outros projetos como, por exemplo, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Um outro aspecto que deverá ser exposto é se o Governo estadual recorrerá ao Governo Federal para conseguir ajuda diante do problema anunciado ontem. A expectativa é que hoje haja algum comunicado oficial detalhando melhor a situação exposta aos secretários ontem.

/ TELEFONE /

CHAMADAS NA GRANDE NATAL PASSAM A SER LOCAIS

A PARTIR DO próximo sábado, as ligações de telefones fixos entre os municípios da região metropolitana de Natal serão cobradas como chamadas locais, e não interurbanas.

Ao todo, 560 municípios e outras cidades com mesmo DDD, da região metropolitana na qual se situam serão beneficiados pela medida.

Segundo a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), a medida atinge 39 regiões metropolitanas e 3 regiões integradas. Com isso, até 68 milhões de pessoas passarão a pagar R\$ 0,07 pelo minuto -hoje, o preço é até dez vezes maior.

Até ontem, apenas três regiões estavam enquadradas nessa regra: São Paulo (SP), Foz do Rio Itajaí (SC), Grande São Luís (MA).

Entre os novos locais beneficiados estão, no Sudeste, as regiões da Baixada Santista (SP), Campinas (SP), Belo Horizonte (MG), Vale do Aço (MG), Rio de Janeiro (RJ) e Grande Vitória (ES).

No Sul, serão beneficiados Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), Londrina (PR), Maringá (PR), Florianópolis (SC), Chapecó (SC), Vale do Itajaí (SC), Norte/Nordeste Catarinense (SC), Lages (SC), Carbonífera (SC), Tubarão (SC).

No Centro-Oeste e Nordeste, serão Goiânia (GO), Vale do Rio Cuiabá (MT), Distrito Federal e Entorno (DF/GO/MG), Salvador (BA), Aracaju (SE), Maceió (AL), Agreste (AL), Campina Grande (PB), João Pessoa (PB), Recife (PE), Natal (RN), Cariri (CE), For-taleza (CE), Sudoeste Maranhense (MA), Polo Petrolina e Juazeiro (PE/BA) e Grande Teresina (PI/MA).

No Norte, Belém (PA), Macapá (AP), Manaus (AM), Capital (RR), Central (RR), Sul do Estado (RR).

/ NEGÓCIOS /

MERCADO DE LUXO PREVÊ EXPANSÃO DE 20%

FOLHAPRESS

COM A ABERTURA de novas lojas e a expansão dos negócios para cidades fora do eixo Rio-São Paulo, o mercado de luxo no país deve ter crescimento de 20% neste ano.

No ano passado, as empresas faturaram R\$ 7,5 bilhões - ou 22% a mais do que em 2009, segundo pesquisa da consultoria MCF, feita há cerca de um mês com 40 empresas nacionais.

Os dados serão apresentados a partir de hoje, na terceira edição do Atualuxo, conferência que reúne especialistas do país e estrangeiros desse mercado.

Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP) e Florianópolis (SC) são algumas das cidades que despontam na rota de investimentos. Brasília continua liderando o ranking de cidades mais promissoras para o mercado de luxo, a exemplo do que ocorreu em 2010.

De seu faturamento total, as empresas consultadas informaram que entre 15% e 17% devem ser destinados a novos investimentos no país.

"Novas marcas, novas operações e novas lojas buscam regiões antes pouco exploradas para expandir seus negócios", diz Carlos Ferreirinha, presidente da MCF e organizador do evento que acontece até quinta.

"A verdade é que vivemos uma década de transformação do mercado de luxo no mundo, e, principalmente, no Brasil. O luxo, em outrora para poucos, se expandiu e se democratizou", afirma.

/ FIFA /

Programa da BBC envolve Teixeira em caso de propina

A FIFA ESTÁ impedindo a divulgação de um documento que revela a identidade de dois dirigentes da entidade que foram forçados a devolver dinheiro de propinas em um acordo para encerrar uma investigação criminal na Suíça no ano passado.

Uma reportagem do programa de televisão Panorama, da BBC, apurou que um dos dois dirigentes é o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, que integra também o Comitê Executivo da Fifa.

O presidente da Fifa, Joseph Blatter, que tentará ser reeleito para o cargo no próximo dia 1º de junho, declarou recentemente a adoção de uma política de "tolerância zero" para casos de corrupção.

No entanto, advogados que atuam em nome da Fifa estão contestando a decisão de um promotor de Zug, cidade no nordeste da Suíça, que determinou a divulgação de detalhes do caso.

O acordo encerrou uma investigação sobre propinas pagas a altos dirigentes da Fifa na década de 1990 por uma empresa de marketing esportivo, a ISL (International Sports and Leisure).

Até sua falência em 2001, a ISL comercializava os direitos de televisão e os anúncios publicitários da Copa do Mundo para anunciantes e patrocinadores.

EMPRESA DE FACHADA

No ano passado, o Panorama acusou três integrantes do Comitê Executivo da Fifa, que escolhem as sedes das Copas do Mundo, de receber propinas da ISL. Além de Teixeira, foram citados o paraguaio Nicolas Leoz e o



► Ricardo Teixeira, presidente da CBF

camaronês Issa Hayatou.

Pagamentos feitos aos três dirigentes --no caso do brasileiro, a uma empresa ligada a ele-- estavam em uma lista secreta obtida pelo Panorama de propinas pagas a dirigentes esportivos pela ISL em um total de US\$ 100 milhões.

A lista de pagamentos incluía uma empresa de fachada em Liechtenstein, chamada Sanud, que recebeu um total de US\$ 9,5 milhões.

Uma investigação do Senado brasileiro em 2001 concluiu que Teixeira tinha uma relação muito próxima com a empresa. O inquérito descobriu que fundos da Sanud haviam sido secretamente desviados para Teixeira por meio de uma de suas companhias.

O jornalista suíço Jean François Tanda, que requisitou a divulgação de detalhes do acordo na Justiça, diz que a Fifa está atrasando a liberação do documento ao "esticar os prazos, um após o outro".

A meta agora é evitar que a decisão seja divulgada antes do fim de maio ou do começo de junho, quando a eleição para presidente da Fifa será realizada, diz Tanda.

Além de Ricardo Teixeira, a investigação do Panorama cita o ex-presidente da Fifa João Havelange e conclui que a decisão da promotora suíça ao encerrar o caso também aponta que a Fifa falhou em coibir o pagamento de propina.

Blatter teria conhecimento de casos de propinas pagas a colegas do Comitê Executivo da Fifa pelo menos desde 1997, quando um suborno de US\$ 1 milhão destinado a Havelange, então presidente da Fifa, foi enviado por engano para a entidade.

Tanto Ricardo Teixeira como João Havelange se recusaram a responder perguntas feitas pela BBC. A Fifa se recusou a comentar alegações específicas e se limitou a reafirmar que, em relação ao acordo com a promotora suíça, o caso está encerrado.

/ ARGENTINA /

MARADONA DENUNCIA DOPING NA COPA DE 1994

EM MEIO A um conflito verbal com o presidente da AFA (Associação de Futebol Argentino), Julio Grondona, Diego Maradona afirmou que o cartola foi conivente com um esquema de dopagem em massa da Argentina nas eliminatórias da Copa-1994.

O ex-jogador e técnico da seleção no Mundial-2010 disse em um programa de TV que o time contou com a ajuda de substâncias proibidas para ganhar vaga no torneio.

Segundo Maradona, os jogadores tomaram "cafés turbinados" antes do encontro com a Austrália, pela repescagem das eliminatórias -empatou a partida de ida e venceu o jogo em casa.

"O Grondona nos disse que não haveria controle antidoping naquela partida. Colocavam algo no café, e nós corriamos mais", disse.

O ex-jogador insinuou que o presidente da AFA tenha ligação com a ausência dos exames. "Fazem dez jogos com controles, e, na partida em que a classificação está em jogo, não tem."

A nova série de troca de acusações começou na semana passada, quando Maradona disse que Grondona está velho e precisa deixar a presidência da federação, cargo que ocupa desde 1979.

O dirigente respondeu que está velho por causa da idade, e não por "problemas criados", em referência ao vício em drogas do antigo camisa 10.

/ IMPOSTOS /

BRASILEIRO TRABALHA ATÉ DIA 29 APENAS PARA PAGAR TRIBUTOS

FOLHAPRESS

OS BRASILEIROS TERÃO de trabalhar até o próximo domingo, dia 29 deste mês, apenas para cumprir suas obrigações tributárias com os fiscos federal, estaduais e municipais.

Serão 149 dias de trabalho no ano, um dia a mais do que os trabalhados em 2010.

O cálculo faz parte do estudo sobre os dias trabalhados para pagar tributos, divulgado hoje pelo IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário). A tributação ocorre que nos rendimentos, como salários e honorários, é formada principalmente pelo Imposto de Renda Pessoa Física, pela contribuição previdenciária (INSS e previdências oficiais) e pelas contribuições sindicais. Além disso, o cidadão paga a tributação sobre o consumo, já inclusa no preço dos produtos e serviços, como PIS, ICMS e IPI. Há ainda a tributação sobre o patrimônio, como IPTU e IPVA, e taxas (limpeza pública, coleta de lixo e iluminação pública).



► Sargento Regina



► Bispo Francisco de Assis



► Albert Dickson

/ PLENÁRIO /

PROCESSO DE BATTISTI LIBERADO PARA JULGAMENTO NO STF

O PROCESSO DE extradição do ex-ativista político italiano Cesare Battisti foi liberado ontem pelo ministro Gilmar Mendes, relator do caso, para julgamento definitivo pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF). Agora cabe ao presidente da Corte, Cezar Peluso, marcar a data do julgamento. A expectativa é que o processo chegue ao plenário no dia 1º de junho.

A liberação, confirmada pelo gabinete de Gilmar Mendes, deve ser publicada no Diário da Justiça entre hoje e amanhã. Depois disso, é preciso respeitar um intervalo mínimo de 48 horas para o processo ser julgado, uma vez que os advogados também precisam se preparar. Esses obstáculos impedem que o processo seja julgado esta semana, até mesmo porque a pauta já está fechada desde a última sexta-feira.

Battisti está preso na Penitenciária da Papuda, no Distrito Federal, desde 2007, onde aguarda o desfecho do processo. Em 2009, o STF aprovou a extradição do italiano, mas a decisão dependia de análise do então presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Em dezembro do ano passado, Lula decidiu rejeitar o pedido de extradição do governo da Itália.

Mesmo com a decisão, o ex-ativista continuou preso sob o argumento de que o Supremo ainda precisa analisar a adequação da decisão de Lula com o que foi definido pelo Tribunal em 2009.

/ UTI /

LOBÃO FILHO DEIXA DE RESPIRAR POR APARELHOS

FOLHAPRESS

O SENADOR EDISON Lobão Filho (PMDB-MA) deixou de respirar com ajuda de aparelhos ontem. Ele, no entanto, continua internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do hospital Albert Einstein, em São Paulo.

De acordo com boletim médico, seu estado de saúde é estável. O senador está consciente e comunica-se normalmente com parentes, diz o hospital. Na noite de 12 de maio, ele sofreu um acidente de carro no Maranhão.

O seu veículo foi atingido por uma camionete na rodovia MA-202 próximo à cidade de Paço do Lumiar, na Região Metropolitana de São Luís. O senador estava sozinho no carro.

No acidente, Lobão Filho fraturou um fêmur, um braço, sete costelas e teve lesões no joelho.

Após sofrer duas cirurgias no hospital UDI, no Maranhão, ele foi transferido para São Paulo.

No hospital, ele já passou por duas cirurgias, uma na bacia e outra na perna esquerda. Segundo a assessoria da família, ele não teve danos permanentes na coluna, na cabeça e nos órgãos vitais.

ELES COMANDAM A CEI

/ VEREADORES / PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL NOMEIA MEMBROS DA COMISSÃO QUE INVESTIGARÁ GASTOS DA PREFEITURA COM ALUGUÉIS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A INVESTIGAÇÃO DOS aluguéis de imóveis da prefeitura de Natal podem agora ganhar um novo fôlego com a formação da Comissão Especial de Investigação (CEI) dos Aluguéis, pelo menos na visão da proponente do requerimento, vereadora Sargento Regina (PDT). Ela e os vereadores Albert Dickson (PP) e Bispo Francisco de Assis (PSB) foram nomeados ontem pelo presidente da Câmara, vereador Edivan Martins, para compor a CEI que investigará os “investimentos imobiliários” da Prefeitura.

A vereadora Regina recebeu a nomeação com otimismo, porém sem muita surpresa. Ela já havia declarado que mesmo que não fosse indicada para compor a comissão, faria a sua parte paralela à CEI. Como membro do trio que vai apurar as denúncias sobre irregularidades nos contratos de aluguéis, Sargento Regina reforçou que a ideia de que esta CEI não renderá resultados práticos como foi cogitado nos bastidores da Câmara é mera ilusão. “Temos argumentos e materiais muito fortes para garantir que as denúncias têm fundamentos para apurar e esclarecer à população”, garantiu.

As definições sobre quem presidirá a CEI e de quem será o relator serão definidas entre os três escolhidos. “Vamos nos reunir e dialogar a melhor forma de conduzir o trabalho. Não tenho vaidade por presidência ou relatoria, quero que tudo seja esclarecido”, afirmou a proponente do requerimento contradizendo, de certa forma o desejo dos que assinaram o requerimento. Em declarações anteriores a intenção era que aquele que fosse da oposição e compusesse a CEI pudesse ficar com a relatoria das investigações. “Todos os colegas teriam condições plenas de ser relator”, afirmou a pedetista.

O requerimento conta com sua assinatura e a dos vereadores Júlia Arruda (PSB), Raniere Barbosa (PRB), George Câmara (PCDoB), Luís Carlos (PMDB), Adão Eridan (PR), Assis Oliveira (PR) e Fernando Lucena (PT). Primeiro, o documento foi apresentado, mas não lido. Depois foi lido, mesmo com a ausência do vereador-presidente Edivan Martins, que dentro das 72 horas como determina o regimento interno da Câmara, nomeou os membros.

Edivan Martins disse que obedeceu a proporcionalidade das bancadas como manda o regimento interno da Câmara e indicou os vereadores do PP e do PSB.

Para a escolha da vereadora Sargento Regina, Edivan disse que achou melhor convidá-la por ser a proponente do requerimento. Mesmo com a formação da CEI, o presidente foi cauteloso ao falar sobre as denúncias. “Existiam indícios apresentados por alguns vereadores, documentação, então diante da dúvida, vimos por bem aprofundar essas informações e esclarecer”, explicou.

Ainda hoje deve acontecer a primeira reunião entre os membros da Comissão Especial de Investigação (CEI) dos aluguéis, onde possivelmente já sejam definidos o presidente, o vice-presidente e o relator.

REGINA REBATE ARGUMENTOS DA SITUAÇÃO

Mal foi nomeada membro da CEI e a vereadora sargento Regina já começou a rebater as primeiras explicações a respeito dos aluguéis supostamente irregulares. As primeiras declarações que justificariam tais aluguéis são do vereador situaçãoalista Ney Lopes Júnior (DEM) a respeito do aluguel do prédio do Novotel ladeira do Sol, onde funcionam as secretarias de saúde e

de educação.

Ney Júnior disse que à época em que se começou a cogitar a possibilidade de irregularidade no aluguel em questão, há cerca de 2 meses, ele buscou informações extra-oficiais na prefeitura e descobriu que neste caso trata-se de um acordo de compensação entre a prefeitura e o dono do terreno ou do prédio, já que ele não sabia se tudo pertence

a um único dono. Uma dívida deste proprietário estaria sendo quitada com a ocupação das duas secretarias no imóvel.

“O Ducal, onde estava a secretaria de saúde tinha um custo muito alto de aluguel e de manutenção, por isso, essa compensação teria sido a melhor saída”. O vereador não confirmou se esse acordo é aceitável perante a justiça. “Acordos de compensação são legais, agora depende das dívidas”, alertou.

Outra justificativa se refere ao prédio onde está instalada a Secretaria Municipal de Obras e

Serviços Urbanos (Semurb). Segundo o vereador democrata, é outro caso de acordo. “A prefeitura vendeu o prédio ao Ministério Público Federal, que deu um prazo de carência para que a Semurb permaneça no local por certo período até que seja encontrado um novo local”, afirma.

Tais informações também são extra-oficiais, por isso, Ney Júnior não soube exatamente por quanto tempo a Semurb permanecerá no local, por meio de tal acordo. “Tudo isso dentro daquela condição de utilizar o prédio, sem nada dentro, ou seja, a

prefeitura é quem providencia instalação hidráulica, elétrica e de informática, caso não haja”, acrescentou.

Para o vereador, estas são informações que podem comprovar que não exista nada de ilegal ou irregular nos contratos de aluguéis, mas torce para que a CEI faça um bom trabalho e esclareça o que acontece à população. Já a vereadora Sargento Regina discorda das justificativas e acredita que o acordo, pelo menos com o Novotel, é algo completamente ilegal e será apurado pela CEI.

/ CONSELHEIRO /

TCE ENVIARÁ LISTA TRÍPLICE PARA ESCOLHA DA GOVERNADORA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE DO Tribunal de Contas do Estado (TCE), Valério Mesquita, deve enviar nesta semana à governadora do Estado, Rosalba Ciarlini, a lista tríplice com os nomes dos candidatos ao cargo de novo conselheiro da instituição. Os procuradores do Ministério Público junto ao Tribunal, Carlos Roberto Galvão Barros, Carlos Thompson da Costa Fernandes e Luciana Ribeiro Campos concorrem à vaga aberta pela aposentadoria do conselheiro Getúlio Nóbrega.

Educados e discretos, os três candidatos evitam falar sobre o favoritismo do nome mais antigo como martelo batido, afinal, a escolha é da governadora. A lista tríplice com os nomes dos mais antigos foi encaminhada pelo Procurador Geral de Contas, Thiago Guterres, ao presidente do TCE, Valério Mesquita.

Encabeçando a lista que ele recebeu, está o nome de Carlos Thompson Fernandes, o mais antigo. Filho do ex-procurador Geral de Contas, Assis Fernandes, e que já foi secretário de Administração e Consultor nos governos José Agripino e Lavoisier Maia.

Nos corredores do TCE a rotina parece inalterada, mas segundo fontes, nos gabinetes, a ocupação da vaga deixada por Getúlio Nóbrega, que se despediu do cargo compulsoriamente depois de completar 70 anos, é o assunto mais comentado. Por tradição, não por exigência constitucional, os chefes do executivo estadual costumam nomear o nome que encaixa a lista, o mais antigo entre os indicados.

Neste caso, Carlos Thompson da Costa Fernandes, aparece como favorito. Apesar de os três terem passado no mesmo concurso, em 2004, portanto, há sete anos, ele foi nomeado primeiro.



► Carlos Thompson



► Luciana Ribeiro Campos



► Carlos Galvão

Até agora, por critérios técnicos, dizem alguns, a disputa poderia até empatar. Mas o que prevalece é a indicação política.

O número de conselheiros do TCE é determinado pela Constituição Estadual e pela Lei Orgânica do próprio Tribunal. Atua em todo o Estado e sua função é fiscalizar a aplicação dos recursos públicos nos 167 municípios do Rio Grande do Norte. Trabalha com órgãos decisórios, auxiliares e complementares como é a Procuradoria Geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas (MPJTC).

Das sete vagas existentes para conselheiros, cabe a quem está na chefia do governo estadual esco-

lher três. Dois alternadamente entre Auditores e procuradores do MPJTC. São observados os critérios de antiguidade e merecimento. Getúlio Nóbrega, por exemplo, ocupava a vaga de auditores e foi escolhido pelo então governador Geraldo Melo. A outra vaga é de livre escolha da Chefia do Poder Executivo. E a Assembleia Legislativa do Estado escolhe as outras quatro vagas.

Qualificação técnica e indicação política sempre fizeram parte as disputas pelo cargo de conselheiro do TCE. Um cargo vitalício com as mesmas garantias, prerrogativas, vencimentos e vantagens dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado. Um car-

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

HISTÓRIAS CABELUDAS

A opção de políticos – de diferentes tendências e partidos – pelos implantes capilares como forma de melhoria da própria imagem, mereceu quatro páginas na última edição da revista Veja. Nenhum registro no nosso Rio Grande do Norte onde não faltam exemplos, sobretudo na Assembleia Legislativa.

Aqui, o ex-prefeito Carlos Eduardo convalesce de uma sessão de implante, embora ele não possa ser escalado no time dos carecas. É o chamado implante preventivo.

FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS

Uma semana depois deste Novo Jornal ter publicado uma entrevista do médico Carlos Alberto de Oliveira Andrade, representante da Hyundai no Brasil, a coluna Holofote da Veja notícia que ele está estudando a instalação de duas plantas, sendo uma em São Paulo e outra no Nordeste (Pernambuco) para a produção de carros médios. É sobre esta que ele disse que vem conversar com o Governo do Rio Grande do Norte.



NÚMEROS DA GREVE

Dizia o ex-deputado José Genúino que uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa, mas na onda de greves que dificulta a vida do natalense existem dois números em confronto: 1 – o nove, o três e o zero popularizado nacionalmente pela professora Amanda Gurgel; 2 – Mil e quatrocentos dos motoristas de ônibus.

Professores e motoristas estão em greve por aumento de salário.

EMENDA DA DISCÓRDIA

Na votação do novo Código Florestal existe uma emenda de grande importância para o Rio Grande do Norte que está colocando a bancada do governo no RN (PMDB inclusive) em confronto com a presidente Dilma Roussef: - é a que proíbe o aproveitamento econômico das margens dos rios. O governo embarcou na proposta das ONG's internacionais que reduzirá em 30% a área de plantio de cana de açúcar (uma cultura centenária), assim como boa parte das fazendas de criação de camarão, especialmente as os pequenos e médios produtores.

POLÍCIA NO CAMPUS

A tragédia registrada, semana passada, no Campus da Universidade de São Paulo, quando estudante Felipe Paiva foi assassinado, depois de assistir aulas na Faculdade de Economia e Administração, comprovando uma situação gritante de falta de segurança (constatada já há vários dias), sobretudo pela decisão de não se permitir a presença da Polícia nos domínios da USP.

Embora muitas outras ocorrências policiais tenham sido registradas, dos assaltos a seqüestro relâmpago contra estudantes professores e funcionários, por puro preconceito ideológico não se pretende permitir a presença de policiais na área, transformada em verdadeiro santuário para marginais de diferentes calibres. Setores influentes da Universidade não conseguiram se liberar de antigas posições adotadas nos anos de chumbo, quando a Polícia entrava no Campus não para combater marginais, mas para prender estudantes e reprimir o movimento estudantil, se pretende manter o mesmo quadro, 40 anos depois.

Por mais que a democracia brasileira venha se fortalecendo a cada dia, setores ideológicos estão interessados em manter o clima anterior, como se o mundo continuasse em clima de guerra fria.

Quando se preparava para assumir o Governo de Minas Gerais, Tancredo Neves ouviu de um jovem militante, que havia sido perseguido e preso, a proposta de extinguir o DOPS (Departamento de Ordem Pública e Social). Tancredo ouviu e respondeu baixinho:

- Uma das poucas vantagens que temos quando estamos no Governo é ter a Polícia do nosso lado.

Impedir a ação da polícia no combate a bandidos que tem invadido o Campus para agir com a tranquilidade de que seus crimes ficarão impunes, é esquecer que no estado democrático de direito a Polícia está do nosso lado. Do lado do cidadão/contribuente/eleitor.

Mas, havendo mudança do quadro institucional, não custa lembrar uma outra frase, pronunciada nos anos '50 (numa época em que o crime não estava ainda organizado), pelo Reitor da Universidade do Brasil, Pedro Calmon, a um oficial da Polícia que ameaçou adentrar no Campus para prender estudantes:

- Alto lá! Para entrar aqui, só passando no Vestibular.

Infelizmente, no campus das nossas universidade o acesso não é mais restrito só a quem prestou exame e foi aprovado. A bandidagem está invadindo esse território sagrado. E para enfrentá-la só a Polícia; sem que nenhum preconceito possa ser invocado sobre o seu mau uso no passado.

O Conselho Gestor da USP decidiu aprovar o policiamento ostensivo da Polícia Militar na Cidade Universitária, onde se registrou 138 ocorrências policiais entre os meses de janeiro a abril deste ano. É o caso se repetir o velho rock dos Titãs: "Polícia para quem precisa de Polícia".



TERCEIRO LUGAR

Semana passada, pelas contas da revista Época, o vídeo da professora Amanda Gurgel ficou em terceiro lugar no número de acessos.

Em primeiro lugar classificou-se um site que estimula a traição entre casais, o "Second Love", oriundo da Holanda, e em segundo um novo aplicativo do Facebook "I Die" (se eu morrer) que permite a transmissão depois da morte do autor de uma mensagem confiada a três amigos.

Mas, no fim de semana, o vídeo da Professora havia cruzado a marca do milhão de acessos.

NADA FEITO

O ministro Garibaldi Alves não tinha opinado pela contratação de novos serviços na área da Previdência Social, aumentando custos com a contratação de uma empresa que fará a averbação dos pedidos de créditos consignados, que foram denunciados na coluna Radar, da revista Veja. Por esta razão não teve qualquer dificuldade em mandar suspender a licitação.

Mas, em matéria de grande imprensa, Garibaldi recebeu, ontem uma colher de chá no editorial da Folha de S. Paulo pela sua proposta de propor uma mudança da idade mínima para aposentadoria.

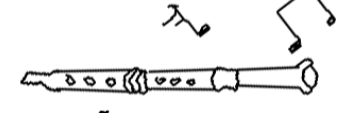
LICENÇAS AMBIENTAIS

O Diretor do Idema, Marcelo Toscano, recebe os jornalistas, na tarde de hoje para apresentar o novo sistema de licenciamento ambiental que está sendo implantado: o Cerberus. Com esse nova ferramenta, o objetivo é tornar mais rápida a tramitação dos processos e facilitar o diálogo com os empreendedores.

PROPAGANDA OFICIAL

O Ministério da Previdência Social realiza, sexta-feira, concorrência pública para contratação de agência de propaganda que atenderá sua conta, estimada em R\$ 20 milhões esse resto de ano.

Ao todo, 26 agências de propaganda, de todo o Brasil, adquiriram edital para participar do certame.



CORAÇÃO NA FLAUTA

Carlinhos Zens estará, hoje, no Teatro Alberto Maranhão, para fazer o lançamento de um novo CD: "Ouvindo o Coração", onde coloca parte do acervo construído com sua flauta, nas cinco gravações anteriores. Precisamos ouvir o coração – disse – para acalmar o espírito.



“ Eu ensino meus alunos a lutarem, portanto eu tenho de ser a primeira ”

DA PROFESSORA AMANDA GURGEL ENTREVISTADA POR FAUSTO SILVA, NO DOMINGÃO DO FAUSTÃO

VOLTA ÀS ORIGENS

Fenômeno eleitoral de 2004, quando obteve mais de 67 mil votos para Prefeito de Natal, tendo como ponto fundamental do seu programa de governo a construção de uma ponte ligando a capital à ilha de Fernando Noronha, o sargento Miguel Mossoró, que tem a legenda do PTC, ameaça ser candidato na sua cidade. Mas ainda não revelou nenhum mega-projeto capaz de ancorar sua campanha.

CIÊNCIA POLÍTICA

O cientista político Antônio Lavareda foi contratado pelo PSDB para fazer a sua reformulação partidária. Foi o mesmo Lavareda que quem traçou as linhas de "refundação" do PFL que virou DEM e, desde então, só tem colecionado problemas...

ZUM ZUM ZUM

► A Assembleia Legislativa realiza, hoje, uma audiência pública para discutir telefonia celular. Ah! Se aparecesse uma Amanda, mesmo com a linha cortada...

► O senador José Agripino comemorou, ontem, o seu aniversário natalício, em Brasília, com um jantar em família.

► Na próxima semana começa mais uma greve: a dos Professores da UERN.

► O deputado Henrique Alves está conversando com o ex-governador Geraldo Melo e lembrando que ninguém se perde no caminho da volta.

► Hoje completa 125 anos do lançamento da pedra fundamental da primeira Fiação e Tecelagem de Natal.

► Depois do domingo na Globo, a professora Amanda Gurgel dedicou a segunda-feira a Rede Record; foi ao Fala

Brasil e ao Jornal da Record, sem falar no canal Recod News.

► Aumenta o número de santas no Brasil. Domingo, Irmã Dulce, da Bahia, ganhou direito a ir para os altares. Pelo correr da carruagem, outras virão.

► Mossoró realizou mobilização na cidade em favor da "Paz no Trânsito", iniciativa dos estudantes de Enfermagem da UERN.

► O Colégio das Neves realiza, hoje, missas pelas almas da madre Fidelis Weninge e da irmã Hedwiges Widwignes, falecidas semana passada.

► A cidade de Apodi inicia, hoje, um curso para forma "dissimuladores de informações previdenciárias".

► Começa, hoje, o 5º Seminário Noroeste-grandense sobre Segurança do Trabalhador.

Editorial

Armadilha urbana

O temperamento indolente do brasileiro talvez ajude a explicar, em parte, a paciência com que ele se acostumou a enfrentar pequenos problemas urbanos no seu dia a dia. Por mais exposto que seja e por mais prejuízos que tenha, parece sempre disposto a dar a outra face. E ele apanha de todo jeito, numa e na outra face e onde mais couber. Dá-se assim em vários campos da vida republicana.

Os teóricos talvez encontrem na história da sociologia nacional, na miscigenação das raças ou na presença do dominador estrangeiro as razões que fazem com que o cidadão ainda hoje esteja mais propenso a aceitar do que a contestar – em que pese as ditas ações que estimulam a prática da cidadania, uma via antes tão impensada que ainda assusta quando utilizada.

Tudo isso vem a despeito de reportagem deste NOVO JORNAL mostrando a quantidade de buracos de rua em Natal. É tão impressionante que fica difícil entender como, ainda, o cidadão não tomou medida mais radical. Ao contrário, reage só no banco do carro quando, no papel de vítima, grita os conhecidos improperios, impublicáveis.

O jornal mostrou que nas principais vias de Natal e naquelas mais próximas há sempre um buraco. Se a presença desse descuido apenas enfraquece a cidade já seria grave. O problema é que, além disso, essas crateras comprometem a fluidez do tráfego, que já é ruim, e ainda resultam em prejuízos para o condutor.

A prefeitura tem anunciado um pacote de ações nessa área de recapeamento asfáltico. Alega que o trabalho só não é mais célere por causa do período chuvoso, o que, de fato, corresponde. O que não dá para entender é o motivo que levou o município a escolher exatamente os trechos de menor tráfego para executar os primeiros reparos. Haverá sempre, claro, uma explicação.

Ainda que se considere a paternidade dos buracos – se estadual, municipal ou federal –, o que se vê de falta de sintonia entre essas três instâncias só reforça o pouco caso com que a questão costuma ser encarado.

Evidente que não é possível defender uma revolta civil para exigir que o poder público melhore as condições viárias – assim como não se pode defender em todo caso o protesto radical, pura e simples. É de se exigir, no entanto, respeito com o contribuinte. É, sobretudo, comovente o descaso com que o cidadão costuma se tratado quando vítima dessas armadilhas urbanas.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Felicidade

Ela pode durar apenas um minuto do dia. Mas todos a querem por uma ciranda infinita dos ponteiros. Há quem pense que ela é contrária à dor da desilusão. Eu penso que ela é contrária ao esquecimento. Para ser feliz é preciso estar suficientemente distraído, mas nunca indiferente. A felicidade é amiga do tempo, irmã da esperança, mãe da alegria.

O Globo Repórter da semana passada deu mapa e endereço: a felicidade fica num pequeno lugar encravado entre a Índia e a China: o Butão. A revista Trip já tinha dado essa notícia em 2008, quando publicou que o então rei do Butão, Jigme Singye Wangchuck, nos idos de 1972, criou o indicador FIB (Felicidade Interna Bruta), em contraposição ao PIB, que só se preocupa com a questão econômica e acúmulo de riquezas. De lá para cá o país virou referência e notícia no mundo inteiro. Para jornalista, a felicidade pode até não ter seus caminhos trilhosos no Butão, mas dar "furo" (notícia em primeira mão) sim.

Com a permissão do trocadilho, felicidade para o botão é a casa. E para o pé, o sapato; o pneu menos buracos. Para ser-tanejo, felicidade é tempos de chuva. Depois colheita. Para folião é carnaval. Para os amantes clandestinos, felicidade é dia de semana. Para político é ficha limpa. Ou melhor, ficha limpa é bom mesmo para eleitor, contribuinte, cidadão. Torcedor é goleada, ou em tempos de lanterninha, é escapar do rebaixamento. Para mulata felicidade é roda de samba. Para o artista é atenção. Para capitalista é acumular e comunista é dividir. Para Aristóteles, ser feliz ou ter felicidade era usar a razão de tal modo que se transformasse numa virtude. Mas de filosofia eu não entendo muito. De dádiva, só tenho as dúvidas.

Quando a gente é criança, felicidade é mais simples: um gíbi, um cachorro-quente, bala de goma, sorvete de chiclete, uma bicicleta, um vídeo game novo. Férias na casa dos tios. Pai e mãe, barriga cheia. Carinho de avó e avô. Quando a gente é criança, felicidade nem é mais importante que tirar nota 10 na prova de matemática na recuperação. E, quando a gente é criança, pai e mãe ficam felizes se a gente não ficar em recuperação.

Mas depois que a gente cresce, felicidade vira um negócio complexo e relativo. Às vezes muito distante, sem pontes para o que se quer e o que se tem. Ou vice versa.

Felicidade pode ser também algo que não tem nada a ver com o que se tem. Um estado de espírito que renuncia prazeres e paixões efêmeros, necessidades criadas. Um encanto pela vida que se refugia em coisas simples: uma praça bem cuidada; da natureza que habita em nós e convive bem com os outros seres; a descoberta da poesia.

VISITE O NOVO ESTANDE DA
CYRELA PLANO&PLANO E ABREU NO
NATAL SHOPPING E CONHEÇA OS
NOSSOS PRODUTOS.

WWW.CYRELAPLANOEPLANO.COM.BR

Twitter /cyrelaplano YouTube /planoelplano facebook /cyrelaplano

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Parece, mas não é

Na véspera da votação do Código Florestal, o governo entrou em campo ontem para tentar desfazer a impressão, consolidada no Congresso, de que teve de ceder na negociação do texto para aliviar a pressão sobre o ministro Antonio Palocci, na berlinda depois da revelação do salto em seu patrimônio.

Dilma passou parte da manhã debatendo o código. Pediu aos ministros de partidos aliados que agissem e disse divergir da proposta costurada na semana passada. Ainda que o gesto tenha impacto duvidoso no plenário hoje, a ordem é evitar que se fixe a ideia de que o Planalto negligenciou a votação, mesmo discordando de pontos defendidos pela maioria ruralista.

TENHO DITO

No encontro de ontem com ministros de partidos aliados, um dos presentes quis colocar o caso Palocci na pauta. Dilma reagiu na hora: 'Não quero tratar deste assunto. Não vou misturar os temas'.

REFLEXÕES

De um senador aliado, sobre as reações da base governista à crise na Casa Civil: 'Há uma diferença entre apoio e solidariedade. Apoio é o aplauso na hora do acerto. Solidariedade é o apoio na hora do erro. Por ora, o governo tem tido apoio. Até porque nunca foi solidário com ninguém'.

BASE 1

Administrador da empresa de Palocci até dezembro passado, Celso dos Santos Fonseca é hoje chefe de gabinete da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), subordinada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. O presidente do órgão, Glauco Arbix, também é ligado ao chefe da Casa Civil, assim como o diretor de inovação, João Alberto De Negri.

BASE 2

Foi na Finep que o governo acomodou Luiz Azevedo, que deixou a Secretaria de Relações Institucionais após encaminhar a líderes partidários a nota na qual se procurou justificar o salto patrimonial de Palocci com base em exemplos de administrações passadas.

QUE FRIO!

O sistema de ar-condicionado do Palácio do Planalto voltou a incomodar Dilma ontem. No final da manhã, a presidente, que ainda se recupera de uma

pneumonia e vinha preferindo trabalhar no Palácio da Alvorada por causa do ambiente mais arejado, reclamou da baixa temperatura do equipamento.

SAMBA NO PÉ

Contundido desde a semana passada, Orlando Silva (Esporte) apareceu ontem no Planalto para a reunião sobre o código numa cadeira de rodas. Colegas logo quiseram saber se o ministro havia se machucado no samba, já que é assíduo frequentador das casas do gênero em Brasília.

IN PECTORE

Nas mais recentes conversas no Bandeirantes, Geraldo Alckmin sinaliza simpatia pela candidatura de Bruno Covas à prefeitura paulistana, caso José Serra não entre no páreo.

VIGILÂNCIA

Após instalar na CDHU um aliado de Paulo Maluf (PP), o governo paulista criou núcleo na Corregedoria Geral para monitorar a Secretaria da Habitação.

BOLA DA VEZ

Hoje com seus principais assessores envolvidos no escândalo das fraudes em licitações da empresa municipal de saneamento, o prefeito de Campinas, Dr. Hélio (PDT), tinha seu passe disputado até bem pouco tempo por dirigentes do PSD, PTB e PSB.

VISITA À FOLHA

Clovis Torres, vice-presidente da Bahia Mineração, visitou ontem a Folha. Estava com Amine Darzé, gerente de comunicação, Beth Alves e Andrew Greenlees, da CDN Comunicação Corporativa.

TIROTEIO

“

Vou defender nosso espaço até a última hora. São Paulo não ficará de lado. Serra está preparado para a presidência, o ITV ou qualquer cargo importante no partido.

DO PRESIDENTE DO PSDB-SP, PEDRO TOBIAS, criticando o que chama de tentativa de isolamento dos paulistas na convenção tucana.

CONTRAPONTO

OLHO CLÍNICO

Durante audiência pública na Câmara sobre novas regras para os planos de saúde, Silvio Costa (PTB-PE) questionava duramente a margem de lucro das operadoras, que, na sua avaliação, estariam em patamar muito acima do aceitável.

Subitamente, o deputado, incomodado com o silêncio na mesa, dirigiu-se ao representante dos convênios médicos presente ao evento e disparou:

– Cuidado, em olho grande só entra cisco!

AUMENTA A PRESSÃO PARA SENADORES, ANTÔNIO PALOCCI DEVE RENUNCIAR ATÉ SE EXPLICAR SOBRE EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

PRESSÃO

FOLHAPRESS

SENADORES DA OPOSIÇÃO e até mesmo integrantes de partidos governistas cobraram ontem o afastamento do ministro Antônio Palocci (Casa Civil) até que ele explique como o seu patrimônio pessoal cresceu 20 vezes nos últimos quatro anos.

Em discurso na tribuna do Senado, o senador Jarbas Vasconcellos (PMDB-PE) disse que o comportamento de Palocci é “incompatível” com sua função no governo. “Ele precisa escolher se deve fidelidade aos eleitores ou às empresas que o levaram a multiplicar o patrimônio por 20. Não se pode servir a dois senhores”, disse Jarbas.

Conhecido como um dos “dissidentes” do PMDB no Senado - partido aliado da presidente Dilma Rousseff - Jarbas disse que a Casa Civil ganhou uma “maldição na era petista”, da qual apenas Dilma escapou. “Dirceu, Erenice e agora Palocci foram protagonistas de histórias obscuras e muito mal explicadas na Casa Civil”.

Integrante da base governista, a senadora Ana Amélia Lemos (PP-RS) disse que a presidente Dilma deveria seguir a conduta adotada pelo ex-presidente Itamar Franco no seu governo - quando ele afastou o então ministro da Casa Civil Henrique Hargreaves, acusado de irregularidades no cargo.

“Depois do esclarecimento, Hargreaves voltou muito mais



► Antônio Palocci deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

fortalecido. Agora, da mesma forma, se poderia esperar que a presidente Dilma preste a esta Casa os esclarecimentos deste caso para não pairar nenhuma dúvida a respeito disto”, afirmou a senadora.

O líder do PSDB, senador Álvaro Dias, disse que há elementos suficientes para justificar o afastamento de Palocci. Na opinião do tucano, está comprovado que o ministro cometeu “tráfico de influência” ao estabelecer uma “taxa de sucesso” em sua empresa de consultoria, a Projeto.

“Em um governo sério, toda denúncia grave com consistência provoca o afastamento do denunciado até o esclarecimento cabal dos fatos.”

REQUERIMENTO

A oposição vai tentar aprovar

PT SAI EM DEFESA DO MINISTRO E TENTA ABAFAR CONTROVÉRSIA

Oito dias depois da revelação de que o chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, multiplicou seu patrimônio trabalhando como consultor de empresas, algumas das principais estrelas do PT saíram ontem em defesa do ministro para esfriar a controvérsia em torno dos seus negócios.

Reunidos em Brasília com o presidente nacional do PT, Rui Falcão, os cinco governadores do partido se manifestaram contra a ida de Palocci ao Legislativo para se explicar a deputados e senadores, como defende a oposição.

“O Congresso é uma casa mais política do que um local próprio de investigação. Se quer esclarecimento, o melhor caminho é o Ministério Público”, disse Jaques Wagner (BA). “O único fato é o faturamento da empresa

por um ano, fora isso não tem nenhum fato anormal.”

O Palácio do Planalto orientou ministros e dirigentes petistas a defender Palocci, que se recusa a divulgar a lista de seus clientes e o faturamento de sua empresa de consultoria, a Projeto.

Segundo a reportagem apurou, a equipe da presidente Dilma Rousseff avalia que divulgar nomes agora seria “dar munição” à oposição, que, para assessores, passaria a fazer “ilações” contra o governo.

Palocci trabalhou como consultor nos últimos quatro anos, período em que exerceu o mandato de deputado federal e chefe de campanha de Dilma. Ele diz que não cometeu irregularidades.

Em São Paulo, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, disse não ver razão para que se

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares



► Governadores petistas se reuniram em Brasília

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

deve prestar esclarecimentos aos parlamentares

/ VOTAÇÃO /

Governo lança nova proposta para Código Florestal

FOLHAPRESS

A MENOS DE 24 horas da votação do Código Florestal, o governo lançou uma nova proposta para a base aliada. O Palácio do Planalto sugeriu a flexibilização das APPs (áreas de preservação ambiental).

A nova proposta do governo prevê que as APPs em matas ciliares (as chamadas APPs de rio) para propriedades de até quatro módulos (de 20 a 400 hectares) serão de 20%, em casos de regularização.

O governo não aceita deixar de ter a prerrogativa de defi-

nir por decreto que tipos de atividades agrícolas seriam mantidas nas APPs. Outra exigência era que fosse mantida a normal atual que estabelece, por exemplo, que em um rio de 10 metros de largura a APP fosse de 30 metros.

Dez ex-ministros do Meio Ambiente se uniram nesta segunda-feira contra o texto da reforma do Código Florestal que deve ser votado hoje pela Câmara.

Em carta aberta à presidente Dilma Rousseff e ao Congresso, o grupo diz que a proposta a ser analisada significa um retrocesso na política ambiental brasilei-

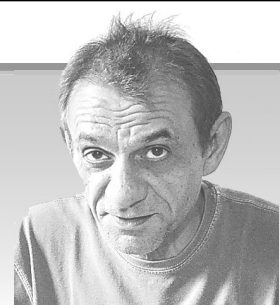
ra, que foi “pioneira” na criação de leis de conservação e proteção de recursos naturais.

Segundo os ex-ministros, a votação do texto do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP) nesta semana é prematura.

“Não vemos, portanto, na proposta de mudanças do Código Florestal aprovada pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados em junho de 2010, nem nas versões posteriormente circuladas, coerência com nosso processo histórico, marcado por avanços na busca da consolidação do desenvolvimento sustentável. Ao

contrário, se aprovada qualquer uma dessas versões, o país agirá na contramão de nossa história e em detrimento de nosso capital natural”, dizem os ex-ministros na carta.

Assinaram o texto: Marina Silva (PV), Carlos Minc (PT), Sarney Filho (PV), Rubens Ricuperro (sem partido), José Carlos Carvalho (sem partido), Fernando Coutinho Jorge (PMDB), Paulo Nogueira Neto (sem partido), Henrique Brandão Cavalcanti (sem partido), Gustavo Krause (DEM), José Goldemberg (PMDB).



QUEREMOS TANTO A AMANDA



TODOS NÓS AMAMOS Amanda – e a amaremos sem reservas pelos próximos 15 minutos. Ou até que outra bolha de celebridade eleve-se no céu frio de junho e capture nosso olhar de indivíduos socialmente culpados, impotentes para organizar e realizar um projeto de país baseado na educação.

Amamos na voz de Amanda o timbre doce de água, a polir os seixos, arredondando as palavras ásperas para que entrem sem bater, entrem sem doer em nossos tímpanos.

Amamos a emissão mansa de professorinha, de mãe que ralha com doçura, quase se desculpando por lembrar-nos de nossas faltas infantis.

Amamos na beleza tímida de Amanda os cachos de negra ancestral, os traços mestiços que a aproximam de qualquer um petiguara acabocladado na roleta da genética, e que facilitam a identificação conosco e multiplicam o poder de convencimento de suas palavras.

Amamos o seu despojamento metafórico – o desnudar-se em pú-

blico que ela iniciou ao revelar sua rotina de professora autoexilada da sala de aula, e que se completa com a onipresença na mídia, bombando a audiência dos 7 minutos mais famosos na versão aldeã da feira de vaidades das redes sociais.

Amamos em Amanda o que essa nudez evoca – a memória de pulsões adolescentes recalcadas no imaginário coletivo e endereçadas à multidão de mestras do erotismo fantasiado, de musas do prazer solitário, com suas saias curtas, suas calças justas, suas blusas decotadas.

Amamos nessa projeção retrospectiva a professora de geografia que sentava na quina da mesa, as pernas entreatas, o capô de fusca atropelando os rapazes da primeira fila.

A de educação física que se esfregava nas meninas enquanto corrigia-lhes a postura nos exercícios.

A de português que só usava roupa branca, de tecidos translúcidos, a insinuar formas e possibilidades do desejo.

Amamos no discurso de Aman-

da o subtexto purgativo, o seu valor intangível como moeda de catarse coletiva.

E agora que cumhamos Amanda de tanto amor;

agora que a devoramos no banquete pantagruélico onde entretenimento descartável e informação relevante são a mesma gororoba informe;

agora que escaneamos a alma e a vida de Amanda, escrutinando suas razões, motivações e emoções; agora que acrescentamos ideologia, projetamos fantasia e agregamos riqueza simbólica às suas frases duras;

agora que emprestamos transcendência de revelação divina aos lugares-comuns desafiados diariamente por tantas outras amandas sem platéia;

agora que desjejamos, almoçamos e lanchamos, jantamos e ceamos a professora;

agora que dormimos e acordamos em estado de Amanda, podemos dizer que a deciframos?

Sabemos quem é, o que quer e aonde vai Amanda?

Ela é um fato crucial, capaz de gerar reflexões e ações, ou é só outro factóide passageiro – um item a mais no estoque de irrelevantes que nutrem nossa incapacidade de distinguir o acessório do essencial?

Amanda vai prosseguir na doce vida de celebridade ou vai dar consequência prática ao seu discurso transformador?

Vai posar nua para a Playboy ou vai continuar a desnudar nossa incapacidade de melhorar a escola pública?

Vai ser mais do Faustão ou mais da educação?

Vai voltar à sala de aula, para trabalhar para mudar por dentro o que parece imutável, ou vai se eleger presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Educação, apostando na “via institucional”?

Vai renovar de verdade o movimento engessado pelo aparelhamento partidário ou vai simplesmente mudar a cor do gesso?

Vai se candidatar a vereadora ou a prefeita, dando ao PSTU o fôlego eleitoral que nunca teve, ou vai resistir à mosca azul da política, quebrando a tradição firmada por amandas e amandos hoje aposentados?

Vai sumir na poeira da virtualidade ou continuará a cricilar em nossas consciências já anestesiadas pela banalização dos grilos falantes?

Afinal, deciframos mesmo a Amanda ou foi ela que, tendo nos decifrado previamente, nos devorou, e agora ruma entre risos os restos da nossa perplexidade?

Adriano de Sousa escreve nesta coluna às terças-feiras

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Ouvir estrelas

Um homem desaparecido é perigoso. Na sociedade materialista e imediatista, ele é tão ameaçador quanto um terrorista em sua fúria ideológica. É furacão que põe em xeque a ordem instituída no silêncio da não adesão. A história registra exemplos inesquecíveis da ação demolidora de homens desse naipe, os quais abalaram as estruturas de seu tempo sem jamais almejar os louros das conquistas convencionais. Três deles me encantam: Jesus, Francisco de Assis e Gandhi. Embora sejam alvos de estudos que mais complicam que explicam suas passagens revolucionárias entre nós, os três atuaram sob uma lógica simples e a mesma inspiração radical: o amor.

Jesus propôs um reino que não era “deste mundo” e dispensava o aparato de poder disputado por judeus e romanos. Desagradou a ambos e foi por isso preso e assassinado. Ao convidar a multidão de explorados a um novo estilo de vida, sua utopia era um tiro mortal em todos os que se nutriam das mazelas do sistema, a começar pelos comerciantes do templo. Francisco, renunciante da riqueza em sua loucura pelos pobres, desafiou a soberba do papa Inocêncio III e sua corte, conseguindo assim salvar a mensagem cristã em um período de obscurantismo e corrupção acentuados na Igreja católica e na Europa. Gandhi, ensinando seu povo a prescindir das tentações consumistas e a resistir na trincheira da ética, levou a Índia à independência e colocou a pá de cal sobre o poderoso império britânico.

Um homem desaparecido “delira” e assusta. Seu não-agir é a ação que golpeia os sistemas de poder em sua raiz, negando-lhe validação. Que valor tem aquilo que não se disputa? Que temor inspira aquilo que não nos interessa? Sistemas são validados pelos que lhes atribuem significado e importância e se esforçam para desfrutá-lo, enquanto temem serem deles excluídos. É isso que põe a engrenagem em movimento, com suas virtudes e defeitos. A aplicação da lei de oferta e procura a uma base de crenças em que a procura exacerbada mantém em alta o valor e a utilidade do objeto.

Agora imagine o que aconteceria se, alterando o nosso conjunto de crenças, invertêssemos suas prioridades, deixando em segundo plano a corrida ao ouro, o hedonismo e o interesse pessoal. Não é preciso ser gênio para inferir que com isso desapareceria, por exemplo, a motivação da ganância, da corrupção, dos crimes passionais, da violência em geral e de tantos outros desvios de conduta. Mas não há dúvida de que, a essa altura, a economia já não seria a mesma e o mapa das corporações - e, consequentemente, do poder político - passaria por ajustes hoje inimagináveis. Terremoto nos negócios.

Podemos tornar um sonho assim realidade? “Ora, direis, ouvir estrelas. Certo perdeste o senso”, responderia a maioria na coroa dos versos de Bilac. Um homem desaparecido, livre e destemido, sacaria, no entanto, o grand finale do poema: “Amái para entendê-las./ Pois só quem ama pode ter ouvido / Capaz de ouvir e entender estrelas”.

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Herança maldita

Durante a última campanha eleitoral, em duas oportunidades, falei sobre a cruz pesada que Rosalba teria que carregar. Em outra carta, escrevi que a herança maldita deixada por Wilma e por Iberê inviabilizaria seu governo por muitos meses. Agora, baseado em tudo o que o NOVO JORNAL tem publicado tenho certeza que o calvário da nossa governadora vai se estender por, pelo menos, dois anos. O governo passado, prevendo sua derrota, fez cortesia com o chapéu alheio, gastou o que não tinha, prometeu o que não poderia cumprir. Tudo isso tem como consequências as greves e a incapacidade de o governo atual de honrar compromissos assumidos na gestão passada. Para a oposição, esse estado de coisas é um prato cheio. Mas, como representantes do povo deveriam apontar uma saída para desatar os nós, que nem Nossa Senhora Desatadora de nós tem conseguido.

Geraldo Batista

Futebol

Até o narrador do Sport TV viu que o ABC foi flagrantemente roubado na estreia da Serie B contra o Bragantino. O gol que o alvinegro potiguar levou foi de um atacante completamente impedido. Mas ninguém do time sequer reclamou. Mais uma vez fomos garfados.

Thiago Almeida, Candelária

Reitora

Até a matéria publicada por vocês do NOVO JORNAL domingo passado eu não sabia das origens da futura reitora da UFRN, nem que vinha da escola pública. Curioso que a matéria tenha sido publicada ao lado da reportagem com a professora Amanda Gurgel, de quem já já a gente não agüenta mais falar. Que a professora Maria Ângela Paiva Cruz possa ter sucesso na sua nova empreitada.

Hélio Rodrigues, Capim Macio

HUMBERTO SALES / NJ



Obras

Excelente a reportagem do NOVO JORNAL mostrando como vai ser o caos na cidade quando as tais obras da Copa de 2014

começarem. Como estão atrasadas, devem ser feitas todas ao mesmo tempo, atravancando todas as regiões da cidade. É urgente que se definam vias alternativas porque se é caótico hoje imaginem como não ficará o trânsito de Natal dentro de alguns meses.

Adécio Medeiros, Alecrim

Obras II

Falam tantos nessas obras de mobilidade, só não dizem como a cidade ficará durante e depois delas. Parabéns pela reportagem.

Helena Rodrigues, Tirol

Professora

Gostei do perfil que vocês do NOVO JORNAL fizeram com a professora Amanda Gurgel, aquela que virou celebridade após aparecer na internet repetindo o discurso que fez na Assembleia Legislativa, em que reclamou dos baixos salários. Julgo que assim como é importante saber que um professor é muito mal pago no estado e na prefeitura é importante saber também que ela é militante da política partidária e deve ter os seus objetivos quando mostra as dificuldades da categoria.

Ana Lúcia Carvalho Reis, Tirol

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,632				
TURISMO	1,690				
PARALELO	1,750	2,294	-0,4% 62.345,18	12%	0,77%

ESCOLA DE VENTO

/ ENERGIA / CTGÁS-ER COORDENA ESTUDOS SOBRE EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA PARA ATUAR NOS FUTUROS PARQUES EÓLICOS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

ASSIM COMO A Copa do Mundo de 2014 e o aeroporto de São Gonçalo do Amarante, energia eólica tem sido assunto constante no Rio Grande do Norte. Desde a necessidade de mão de obra qualificada até os procedimentos adequados para medição dos ventos, tudo tem sido discutido nos últimos anos. Ontem e hoje o CTGÁS-ER sedia mais um seminário voltado ao tema, que dessa vez conta com a presença do pesquisador norte-americano Tony Rogers, que trabalhou por onze anos no laboratório de pesquisa em energias renováveis da Universidade de Massachusetts.

Cerca de 80 pessoas participam do seminário e até o final do dia de hoje discutirão quatro temas: configuração de sensores das torres de medição dos ventos, sensoriamento remoto, medição-correlação e previsão e a importância de se avaliar o histórico operacional do aerogerador durante o processo de seleção. Segundo Rogers, esses quatro tópicos são parte importante do processo de implantação dos parques eólicos. "Apresentaremos informações relacionadas ao planejamento dos ventos e também à compra de turbinas eólicas, que devem ser adequadas a cada projeto. Depois disso, vamos avaliar os recursos que dispomos", explicou.

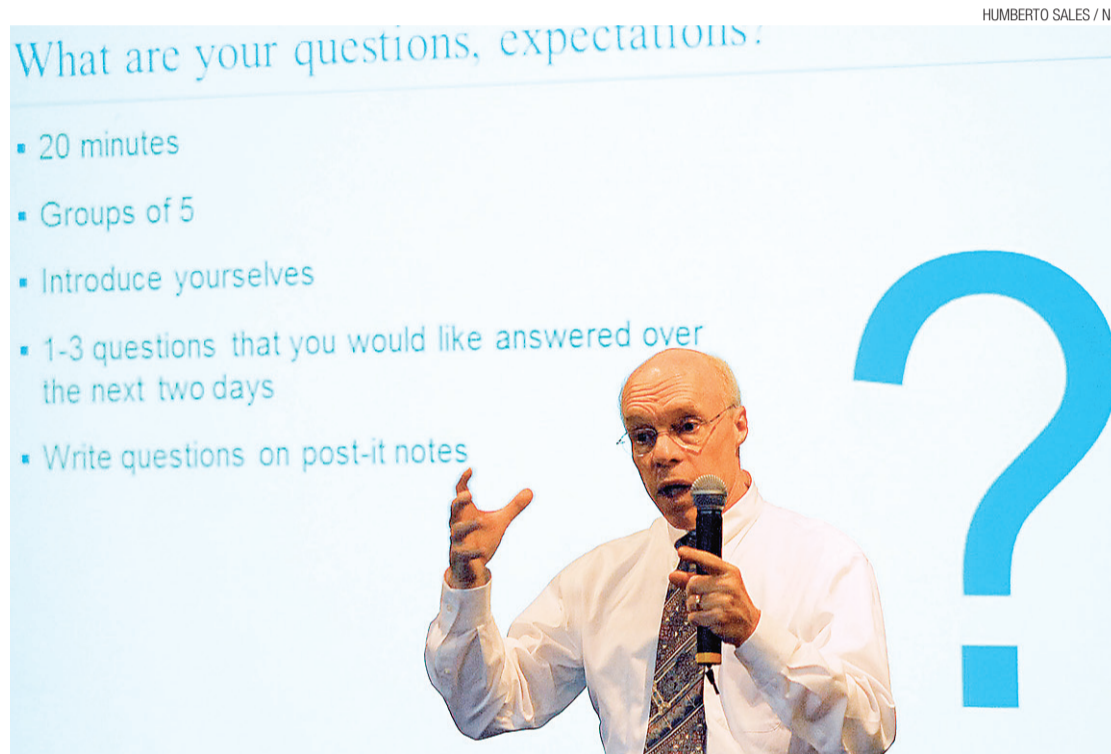
Na opinião do pesquisador,

o Rio Grande do Norte possui um potencial "muito bom" para energia eólica, mas ainda encontra dificuldades, apesar de ter vários projetos em fase de construção. "Encontramos dificuldades de medir os ventos de forma correta, pois as velocidades deles variam muito de local para local. É preciso tomar medidas em um curto prazo, de um ou dois anos, para depois prever como os parques irão gerar energia nos anos futuros", acrescentou.

O diretor de tecnologias do CTGÁS-ER, Pedro Nogueira Diógenes, diz que o seminário faz parte do ciclo de palestras e cursos que a instituição está oferecendo para formar e consolidar a cultura tecnológica da energia eólica no Estado. Desde 2009, quando tomou à frente do projeto, o CTGÁS-ER já realizou mais de 30 palestras, seminários e mini-cursos, dos quais, diz Nogueira, mais de 90% são gratuitos.

"Tem trazido pesquisadores do mundo inteiro com o objetivo de capacitar todos os players da cadeia de energia eólica. Os empreendedores, técnicos, estudantes, todos estão participando e é uma maneira de contribuímos para formar a cultura da energia eólica no Estado. Tentamos divulgar o máximo, mas a gente acha que sempre vem menos gente do que gostaríamos", argumenta.

Desde 2009 já passaram por Natal pesquisadores de Espanha, Portugal e Estados Unidos. Tony Rogers, convidado desta



► Tony Rogers realizou pesquisas em energias renováveis nos EUA

semana, atualmente é consultor especialista na DNV – empresa que presta consultoria em gerenciamento de riscos em várias áreas, inclusive energia.

"Já fizemos mais de 30 palestras e em todas elas trazemos discussões absolutamente técnicas, voltadas para as pessoas interessadas no processo. São palestras de meio, um ou dois dias, quase mini-cursos que reúnem estudantes, professores, empreendedores e o pessoal do CTGÁS de energia eólica", detalha.

Ao avaliar a capacidade energética do Rio Grande do Norte, o diretor de tecnologias da institui-

ção diz que Ceará e RN concentram 40% do potencial on-shore (em terra) eólico do Brasil e que, para transformar tudo isso em riqueza, há um longo processo de implantação. "Para que isso saia do papel, das manchetes do jornal e vire riqueza, exige pessoal qualificado, articulação. Os seminários e palestras que fazemos aqui contribuem para tirar isso do imaginário", acredita.

A mão de obra, porém, é a maior dificuldade até agora. "Estamos implantando parques eólicos em vários estados do país e todo mundo está reclamando de apagão de mão de obra. Mas

existe uma diferença, a construção civil existe há mais de 100 anos, as outras indústrias existem há décadas e eólica é absolutamente recente, mas está usando a mesma massa de pessoas e técnicos. Temos que andar numa velocidade maior, aproveitar todas as sinergias possíveis que existam. É hora de agregar", ensina.

Mas o problema não é só a falta de pessoas em número, mas em qualificação. O papel do CTGÁS-ER é exatamente de fornecer pessoal e serviços tecnológicos. "A grande dificuldade realmente é ter pessoal técnico

qualificado à altura da necessidade dos empreendedores. Turbina tem no mercado, ele pode ir buscar na Alemanha. Mas não é razoável trazer um operário alemão para implantar a parte eólica. Tem que qualificar aqui ou no município onde está implantando. O CTGÁS-ER vem desenvolvendo um esforço grande em várias direções e uma delas é a formação de pessoal para a indústria", explica.

A instituição já fez um mapeamento das necessidades e encontrou deficiências em várias etapas do processo, mas principalmente nas que dizem respeito à implantação e logística dos parques. Principalmente porque a geração de mão de obra começa discreta, alcança um patamar altíssimo na fase de implantação e volta a cair na etapa de operação e manutenção. Mas como são centenas de parques que serão construídos, haverá demanda latente por mão de obra qualificada pelos próximos 30 anos.

"Cada parque gera uma pequena necessidade e somando todas, teremos no final das contas necessidade de um contingente grande de gente pelos próximos 30 anos. Essas pessoas vão ter que ser recicladas continuamente e essa é uma grande dificuldade", diz. Como escorar a produção de energia é outro gargalo apontado por Pedro Nogueira. "Mas sou muito otimista, acho que tudo isso termina convergindo no final sem grandes tumultos", estima.

/ ENSINO /

Fecomércio abre seleção para bolsas de escola do SESC, no Rio

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A FEDERAÇÃO DO Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) lançou oficialmente a programação do processo seletivo 2011/2012 para as vagas potiguares na Escola SESC de Ensino Médio (ESEM). Com quase quatro anos em atividade e localizada no Rio de Janeiro, ela é uma das mais modernas do mundo e funciona em tempo integral. O aluno, tanto da rede pública quanto da rede privada, interessado em preencher uma das quatro vagas disponibilizadas para o Rio Grande do Norte, deve se inscrever até o dia 17 de junho pelo site do SESC/RN (www.rn.sesc.com.br). Para participar, o aluno deve estar concluindo o ensino fundamental em 2011, ou ter nascido entre 1 de janeiro

de 1996 e 31 de dezembro de 1998. Após o preenchimento da ficha virtualmente, o aluno deve comparecer de 27 de junho a 2 de julho em qualquer uma das unidades do SESC para confirmar sua inscrição.

Além de toda a inscrição ser gratuita, as despesas com o aluno no Rio de Janeiro também ficam a cargo do SESC. O único investimento da família se dá no transporte do aluno do RN para o RJ. O processo de admissão acontece em duas etapas. A primeira é uma prova objetiva valendo 70 pontos com questões de múltipla escolha, envolvendo conhecimentos de matemática, língua portuguesa, ciências, história, geografia e história; e para completar os 100 pontos, o aluno deve fazer também uma prova de redação. A segunda etapa é realizada após a correção dessa prova e



► Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio

consiste em uma entrevista com o candidato. As provas serão realizadas no dia 21 de agosto das 09h às 13h, e a entrevista entre os dias 26 de setembro e 21 de outubro deste ano. Em Novembro, o resultado final é divulgado.

A escola idealizada nos moldes das mais modernas instituições de tempo integral do mundo, anualmente oferece 159 bolsas de estudo integral para o Brasil inteiro e além da grade curricular obrigatória para o ensino mé-

dio, oferece cursos também em áreas complementares como línguas estrangeiras e artes. A escola conta com teatro, biblioteca particular com mais de 40 mil volumes, ginásio poliesportivo, rede wireless, sistema de videoconferência e cada turma tem no máximo 15 alunos e cada um tem o seu próprio notebook cedido pela ESEM para a realização de atividades. Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esta é uma oportunidade única principalmente para um estado que enfrenta sérias dificuldades na educação. "Acabamos de presenciar o destaque de uma professora do estado denunciando a situação da educação no RN, então por toda a estrutura que a ESEM oferece, esta é uma oportunidade ímpar na vida do aluno", analisa.

A coordenadora de educação do SESC, e responsável no estado

pelo processo seletivo da ESEM no RN, Zeni Nascimento, já visitou a escola em 2008 e acompanhou de perto a vivência do aluno na instituição. Da experiência, ela destaca a grande diversidade cultural que compõe a escola. "Passei por toda a vivência do aluno desde às 07h até as 22h. É interessante pois os professores também residem na escola, junto com suas famílias e acompanham mais de perto os alunos. Na época, passei uma semana na escola e dividi o quarto com mais cinco coordenadoras de outros estados. Percebi uma grande diversidade cultural nas turmas, e essa troca cultural é muito rica", afirma.

O ano letivo para os quatro potiguares selecionados começa em fevereiro de 2012. O primeiro grupo potiguar a se formar na ESEM, é composto por alunos de Caicó que retornaram este ano ao estado.

GOVERNO QUER REPACTUAR PLANOS DE CARGOS

/ GREVES / PAULO DE TARSO, CHEFE DA CASA CIVIL, AFIRMA QUE LRF IMPEDE O CUMPRIMENTO DE ACORDOS ASSINADOS PELO GOVERNO IBERÊ

O GOVERNO DO Estado deve apresentar ainda esta semana uma proposta global de repactuação para os 17 Planos de Cargos Salários do funcionalismo público estadual aprovados ano passado e que não serão pagos integralmente pela gestão atual. De acordo com o chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes, a lei federal de responsabilidade fiscal que determina que os gastos com a folha do Executivo não podem ultrapassar 49% de tudo o que é arrecadado pelo Estado impede o cumprimento do acordo assinado pela gestão do ex-governador Iberê Ferreira de Sousa sob a chancela da Assembleia Legislativa em 2010.

Os salários dos 100.866 servidores estaduais, incluindo também os aposentados, representam 49,72% da folha. "Hoje, tudo o que o Estado arrecada com o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) é para pagar a folha do funcionalismo. Temos dois problemas: o primeiro de ordem legal, por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal que impede o pagamento acima de 49% e a segunda de ordem financeira. Hoje, o estado está no limite do equilíbrio financeiro. Isso porque nos primeiros quatro meses do ano conseguimos conter as despesas e aumentar a receita", afirmou.

O governo estadual arrecada, em média, R\$ 230 milhões só com o ICMS. As outras duas maiores receitas vêm do Fundo de Participação dos Estados - R\$ 160 milhões - e dos royalties de petróleo - R\$ 13 milhões.

Somente no mês de maio, quando o Executivo vai liquidar o pagamento dos passivos referente às férias (desde setembro o terço de férias a que têm direito não é pago), salário de professores temporários e aulas temporárias (ambos suspensos desde ja-

neiro deste ano), a folha chega a R\$ 231,160 milhões. Sem os passivos, a folha de abril ficou em R\$ 228,092 milhões.

"O governo não pode ser irresponsável de violar uma legislação federal própria sob pena de sanções severas para o estado, como a proibição de receber recursos federais, contratar... veja que por conta dos passivos que serão pagos agora a folha chegará a R\$ 231 milhões e estamos falando só a folha do Executivo. Não estou falando nem do custeio da máquina! E ainda existem os quatro órgãos independentes, como Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Justiça e Assembleia Legislativa", lembrou.

A saída, ele explica, é manter a política de contenção de gastos e aumentar a arrecadação. Da economia que já vem sendo realizada pelo governo Rosalba Ciarlini, ele cita a suspensão do pagamento das gratificações de gabinete que geraram R\$ 2,1 milhões a mais para o estado. Havia casos curiosos no pagamento do bônus. A gratificação é paga a servidores que costumam fazer hora extra nas repartições públicas. Mas na própria Casa Civil, até o ano passado, todos os 298 funcionários recebiam a plus, que variava de R\$ 600 a R\$ 1200.

"O corte tem sido feito, os servidores tem sentido. Todas as gratificações foram cortadas nos gabinetes, é uma situação dramática. A questão dos cargos comissionados também. Dos 2.080 que existiam no último governo, só foram preenchidos 1.079", afirmou.

Sobre a situação de greve no Estado, Paulo de Tarso responsabiliza a gestão anterior e diz que os servidores foram prejudicados por uma falsa promessa de que o problema dos baixos salários seria resolvido. "Foi uma realidade", afirmou.



Professores da rede estadual: categoria em greve



Paulo de Tarso Fernandes, chefe da Casa Civil: "No limite do equilíbrio"

IMPACTO NA FOLHA SUPERA R\$ 10 MILHÕES

A proposta global que o Governo do Estado vai apresentar até sexta-feira deve contemplar 17 Planos de Cargos e Salários aprovados em 2010 pelo ex-governador Iberê Ferreira de Sousa com autorização da Assembleia Legislativa. São 15 categorias ao todo e um plano global.

De acordo com Paulo de Tarso Fernandes, o impacto na folha do Executivo dos reajustes salariais originados desses planos é superior a R\$ 10 milhões. Juntos, os servidores do Gabinete Civil, Fundação José Augusto, da Tributação, Procuradoria Geral, pilotos de aeronaves, Departamento de Estradas e Rodagens (DER), Defesa e Inspeção Agropecuária (Idiarn), Junta Comercial, Ematar, Contro-

ladoria Geral, Detran e Idema representarão um impacto de R\$ 3,377 milhões.

Já o plano global representará mais R\$ 6.657.655 milhões na folha. Segundo ele, ainda falta calcular o que representaria o plano de cargos dos professores e da Polícia Civil, justamente as duas categorias que estão em greve. "Não temos como pagar esses valores, daí a necessidade de uma repactuação. Esperamos que os servidores entendam que o momento é complicado", disse o chefe da Casa Civil que aproveita para criticar as greves na segurança e educação.

"O governo não vai descumprir a lei federal Isso é uma coisa intransponível. A alternativa é manter contenção de gastos e aumentar a arrecadação. Mas é preciso tempo. Vamos mostrar nossa proposta essa semana", afirmou.

Sobre as paralisações, Fernan-

des disse que o governo não está se sentindo emparedado. Nem com a manifestação marcada para amanhã envolvendo todas as categorias em greve no Estado. "Se não houver violência, vejo essa manifestação com a maior serenidade. Não nos sentimos emparedados e estamos tomando as providências para não prejudicar o serviço público", disse.

Sobre as greves da educação e da segurança, que entram pela segunda semana, diminuí os impactos. "Na educação a greve é parcial, não atinge nem metade das escolas. E na polícia civil não é toda. Os delegados, que são a autoridade das delegacias, não estão parados e a PM trabalha normalmente. Vejo que o Estado, como governo, não está prejudicado. Então sim os jovens e as crianças que não tem aula. O momento é impróprio para esse tipo de pressão", afirmou.

/ MÍDIA /

Amanda volta do Faustão com agenda lotada para a semana

A PROFESSORA POTIGUAR Amanda Gurgel terá, ao longo desta semana, uma agenda exaustiva. Ela retorna hoje a Natal ainda desfrutando a repercussão da sua presença, domingo passado, no programa Domingão do Faustão, da Rede Globo, quando foi convidada a reiterar o discurso feito em defesa da Educação que comoveu internautas do Brasil inteiro ao ser postado no site Youtube. Entre outros compromissos, ela participará nos próximos dias de audiências sindicais nos estados do Ceará e Rio Janeiro e dará entrevista no programa Superpop, da apresentadora Luciana Gimenez, da RedeTV!.

No programa do apresentador global Fausto Silva, um das maiores audiências da emissora, ela voltou a criticar as políticas públi-

cas de educação, ressaltando a importância da greve dos professores no Rio Grande do Norte e de outros estados brasileiros para aprofundar a discussão sobre o tema, bem como deu início a uma campanha na internet para a melhoria do sistema público de ensino.

O vídeo pelo qual Amanda ficou conhecida já foi visto por mais de 1,1 milhão de pessoas. É hoje um dos mais vistos do Youtube. Além do vídeo original, retirado de uma audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, outros 384 replicam a imagem da professora na rede mundial de computadores. No Google, o nome da professora já foi citado em 857 mil sites diferentes.

No último domingo, ao lado do apresentador global, Amanda não se intimidou e afirmou que irá



Amanda Gurgel, professora e militante sindical

aproveitar bem os "15 minutos de fama" proporcionados pela internet. No entanto, ela asseverou que pretende utilizar a sua imagem

apenas para garantir melhorias ao sistema público de ensino. "Já que estou tendo essa oportunidade, minha missão é ser a porta voz

da minha categoria. E vou continuar lutando em favor da educação", justificou.

A professora voltou a destacar a diferença existente entre o valor pago aos professores e o salário recebido pelos deputados. Segundo ele, um deputado recebe o equivalente a 30 professores. Ela ainda pediu uma salva de palmas para os Estados onde os educadores estão em greve. Em Santa Catarina, a greve já se estende por 20 dias; já em Brasília, a educação está parada há uma semana.

CAMPANHA

Ao se despedir, ela divulgou uma campanha pelo Twitter, para que os usuários do site de relacionamento repliquem, em suas mensagens, a frase #DezPorCentoDoPibJa. A campanha visa sen-

sibilizar o Poder Executivo e o Legislativo a destinarem à educação 10% do Produto Interno Bruto do país.

Após a grande repercussão do seu discurso, ela estará presente hoje em uma audiência entre representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte (Sinte/RN) e da Secretaria Estadual de Educação, quando ocorrerá mais uma rodada de negociação para tentar encerrar a greve no Estado.

Com participação garantida em eventos todos os dias durante a semana, ela se deslocará a congressos sindicais no Rio de Janeiro e em Fortaleza, dará entrevistas a outros meios de comunicação e será uma das principais atrações do ato público promovido pelas categorias em greve no Estado.

MOLHADOS E ATRASADOS

/TRANSTORNO / CHUVA FORTE E FALTA DE TRANSPORTE COMPLICAM A VIDA DO NATALENSE NO PRIMEIRO DIA DE GREVE DOS MOTORISTAS E COBRADORES DE ÔNIBUS

/ INVERNO /

EM 5 MESES CHOVE MAIS DO QUE TODO ANO PASSADO

EM CINCO MESES, Natal já acumula um volume de chuvas superior a 2010. Até ontem a cidade registrava 1204 milímetros de chuva, enquanto que em todo o ano passado o volume alcançou 1191 mm. Devido às altas precipitações, metade dos 46 açudes existentes no Estado já se encontra acima da capacidade permitida.

De acordo com o meteorologista José Felipe Farias, do Centro Nacional de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (Cptec), a pluviosidade em toda faixa litorânea e parte do Agreste potiguar continuará constante ao longo desta semana. "Até quinta-feira, o tempo se manterá instável, com um volume constante de chuvas", avalia.

A previsão até o início do mês de junho é a manutenção do céu parcialmente nublado com ocorrência de chuvas sobre todo o litoral. No interior do Estado, a predominância será de céu parcialmente nublado com ocorrência de chuvas isoladas.

O meteorologista chama a atenção dos prefeitos dos municípios com altos índices de pluviosidade para que mantenham suas defesas civis de sobreaviso. "A atenção deve se manter constante", alertou. Ainda de acordo com José Felipe Farias, a instabilidade climática foi causada pela Zona de Convergência Intertropical. O fenômeno meteorológico é causado pelas massas de ar que impedem que a umidade desça para a região sul do país, ocasionando as chuvas sobre toda a faixa litorânea do Nordeste brasileiro.

Todas as cidades do Rio Grande Norte registram índices acima dos 100 mm de chuva nos últimos cinco meses. Para o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros, Josenildo Acioli, também Coordenador Estadual da Defesa Civil, a região do Vale do Açu requer maior atenção. As cidades de Ipanguaçu e Afonso Bezerra, inclusive, já sofrem em razão das chuvas. O coordenador da Defesa Civil, informou ainda que as águas já desabrigaram 650 pessoas em Ipanguaçu, quando as barragens Armando Ribeiro e o açude Pataxó começaram a sangrar.

Apesar de vários açudes potiguares terem apresentado sangria, por terem ultrapassado a capacidade de armazenamento, a Defesa Civil se mostra tranquila. "Está tudo dentro da normalidade. As sangrias, por enquanto, não representam uma preocupação", informou o tenente-coronel.

EMERGÊNCIA

Dois municípios potiguares já decretaram Situação de Emergência, reconhecidos pela Secretaria Nacional de Defesa Civil: Ipanguaçu e Jardim do Seridó. O primeiro foi devido às fortes enchurradas, em 28 de abril, e o segundo por danificações ao patrimônio público, em 28 de março. Além destes dois, outros quatro aguardam a na análise da Secretaria Nacional de Defesa Civil: Natal, Tangará, Tenente Laurentino Gomes e Upanema.

De acordo com a assessoria de imprensa do Ministério da Integração Nacional, até o momento os municípios com a situação de emergência autorizada não enviaram a documentação necessária para a liberação de verbas federais.

POUCOS ÔNIBUS E muita água. Pouca paciência e muitas reclamações. O início da semana não foi nada fácil para os natalenses que dependem do transporte coletivo para ir ao trabalho. Não bastasse o pé d'água que cobriu a cidade logo nas primeiras horas da manhã de ontem, a situação ficou ainda mais complicada com a demora nos pontos de ônibus. Com o início da greve dos cobradores e motoristas, nem 30% da frota saiu às ruas. Resultado: as paradas ficaram tomadas e os poucos veículos que circularam passavam completamente lotados. Com isso muita gente acabou perdendo o compromisso e voltou pra casa. Os que se aventuraram, chegaram molhados e bem atrasados.

A professora Maria José foi uma das que desistiu. Acordou bem mais cedo para tentar compensar a demora, mas não adiantou. "Peguei uma carona até aqui, mas já estou nesta parada faz uma hora", disse ela, consternada e totalmente molhada. A reportagem entrevistou a educadora por volta das 7h20 numa das paradas do terminal da Ribeira. Ela deveria estar na escola onde dá aulas, no bairro das Quintas, vinte minutos antes. "Já liguei pro meu filho vir me buscar. Não adiante mais eu ficar aqui. Vou pra casa antes que fique doente", disse Maria José.

Preocupada com a hora também estava a acompanhante Almerinda Lopes. Ela, que trabalha tomando conta de uma idosa que mora em Lagoa Nova, saiu da Zona Norte ainda de madrugada. "Eu sabia da greve, então procurei sair de casa o mais cedo possível", explicou. Mas, pelo visto, também não deu muito certo. A senhora também deveria ter chegado ao



▶ Almerinda Lopes, acompanhante de idoso: "Tô aqui já faz mais de duas"



▶ Na Ribeira, usuários esperaram ônibus nas paradas sem cobertura

local do trabalho às 7h. "Meu filho, a verdade é que pobre sofre muito. Tô aqui já faz mais de duas horas. Quando passa um ônibus já vem lotado", resmungou.

Situação semelhante enfrentaram os usuários de ônibus diante dos Shoppings Via Direta e Natal Shopping. No primeiro, o NOVO JORNAL encontrou uma gestante de oito meses. "Meu pai me deixou aqui já faz uma meia hora. E eu estou quase ligando pra ele voltar e me pegar. Os ônibus só passam lotados", reclamou a contadora Rosicláudia Torres. Moradora de Capim Macio, a moça tentava chegar ao Alecrim.

No mesmo ponto, e igualmente desanimado, estava o soldado da Polícia Militar Ecíclei Alves

Barbosa. "Saí do interior às 5h40. Olha aí pro relógio... são quase 8h e não consigo pegar um ônibus para chegar à Zona Norte. Se eu pegasse um ônibus agora, ainda chegaria quase duas horas atrasado", disse o PM.

Em frente ao Natal Shopping a comerciante Regina Albuquerque tentava proteger a filha da chuva, mas não obteve muito sucesso. As duas já estavam molhadas. "Adiante você pagar uma passagem cara se ninguém tá nem aí pra você. Minha filha vai chegar na escola toda molhada por causa dessa greve absurda. Ela só tá indo porque hoje tem avaliação que vale nota. Mas já vou rezando pra ela não adoecer", indignou-se. Na Avenida Maria Lacerda

Montenegro, no bairro de Nova Parnamirim, a situação não foi diferente. Parada cheia, ônibus abarrotados e muita insatisfação com a paralisação dos motoristas e cobradores. "Fazer greve é justo. Injusto é a população ser penalizada", desabafou a laboratorista Laiane Pereira. Angustada com a demora, a jovem viu dois veículos passarem entupidos de gente. "Não tem condições. Vai anoitecer e eu ainda vou estar aqui", ironizou. "Acho que vou andando até a BR (101). Ficar aqui não vai adiantar. Já estou esperando aqui faz uns quarenta minutos e nenhum ônibus para. Vou perder minha aula", emendou o universitário Melquisedec Freitas, aluno de teatro.



▶ Melquisedec Freitas, universitário: "Ficar aqui não vai adiantar"

REIVINDICAÇÕES

A categoria reivindica um reajuste unificado de 13,98% no salário dos motoristas e cobradores. Para os motoristas, a renda mensal passaria de R\$ 1.192 para R\$ 1.358. Já os salários dos cobradores, hoje estipulado em R\$ 715, chegaria a R\$ 815. Outro ponto da pauta é um aumento no valor do vale-alimentação. Atualmente o benefício é de R\$ 4,60 por dia para os motoristas e de R\$ 3,13 para os cobradores. Os trabalhadores querem que o valor também seja unificado e passe para R\$ 10.

NEGOCIAÇÃO SÓ AMANHÃ

Pode até não chover nos próximos dias, mas é praticamente certo que a greve dos cobradores e motoristas de ônibus continuará. Pelo menos até a quarta-feira, quando a categoria sentará para negociar junto aos patrões. "Só há uma conversa agendada. Será amanhã, às 14h, na sede do Tribunal Regional do Trabalho", afirmou Nastagnan Batista, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado (Sintro/RN). "Até lá continuaremos em greve. Mas, como manda a Lei, disponibilizamos 30% da frota. Além disso, todos os alternativos estão rodando para minimizar qualquer transtorno à população", acrescentou. Entretanto, um levantamento realizado pela Semob constatou que nas ruas não estão circulando os 30% da frota como determina a Lei de Greve.

A assessora jurídica do Sintro, Graça Batista explicou que alguns motoristas não quiseram assumir seus postos para cumprir o que manda a Lei, mas o sindicato estava tentando convencê-los do contrário.

O Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros (Seturn) ingressou na Justiça com uma ação solicitando aumento na frota de greve. Para reduzir a carência de ônibus eles almejavam passar o percentual de 30 para 60%, mas o desembargador e vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho - 21ª região, José do Rego Júnior, negou o pedido.

PREFEITURA BAIXA DECRETO EMERGENCIAL

A Prefeitura de Natal decretou que os taxis, transporte opcional, escolar e de fretamento poderão explorar as linhas de transporte público mediante lotação para suprir a demanda de passageiros proveniente da greve de motoristas e cobradores. Os donos dos veículos devem estar com o alvará de vistoria vigente perante a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), que lhes fornecerá a identificação para poderem utilizar as linhas do transporte público.

De acordo com a titular da Semob, Ana Elizabeth Thé, todos os 180 funcionários do setor de fiscalização da secretaria estarão nas ruas para vistoriar o cumprimento das normas que regulamentam a inserção desses veículos no trajeto dos ônibus coletivos. No ato do credenciamento junto à Semob, o motorista saberá qual rota deverá cumprir. Ana Elizabeth Thé disse que muitos motoristas já estão credenciados, por isso, hoje mesmo, o decreto estará sendo cumprido e continuará até que a greve acabe.

O preço cobrado aos passageiros nos veículos autorizados pelo decreto não pode ultrapassar a tarifa cobrada pelos ônibus, R\$ 2,20. No entanto, para estudantes e trabalhadores usuários dos cartões estudantis e vale-transporte não há certeza de que sejam beneficiados com esta medida. "Os usuários do cartão vale-transporte ainda poderão utilizar os opcionais porque o cartão é aceito, mas infelizmente o cartão estudantil não é reconhecido nestes veículos, por isso os estu-



▶ Ana Elizabeth Thé, secretária de Mobilidade Urbana, anunciando a decisão da prefeitura

dantes precisarão pagar passagem inteira", acrescentou a secretária.

O decreto deve ser publicado no Diário Oficial do município (DOM) de hoje e, segundo a secretária, a Semob tem, pelas condições de fazer cumprir o decreto de forma organizada.

Paralela a esta medida, caracterizada como emergencial pela prefeitura, a Semob enviou um ofício ao Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros do Município do Natal (Seturn) lembrando que, na última convenção, foi acertado, entre as partes (Sintro/Seturn) que, quando houvesse greve, a frota de emergência deveria ser combinada com o ór-

gão gestor, o que levou o sindicato a pedir no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) o aumento da frota de emergência dos ônibus em 60%, sendo negado pelo Tribunal.

A Semob também entrou com uma ação no TRT porque constatou que motoristas e cobradores não estavam cumprindo o que determina a lei ao colocar menos de 30% da frota para circular. Em face das informações, o desembargador José Régio Júnior decidiu que, a partir de hoje, as empresas deverão circular com o percentual estabelecido pela Lei de Greve, ou seja, 30% de sua frota.

Diante disso a Empresa Santa Maria deverá operar com 40 ôni-

bus, a Reunidas com 28, a Cidade do Natal com 13, a Guanabara com 65, a Nossa Senhora da Conceição com 28, a Viação Riograndense com 9 e a Transflor (Via Sul) com 13 veículos.

30%

É o percentual da frota de ônibus que deve circular durante a greve, como determina a Lei

A REALIZAÇÃO DE UM REITOR

/ UFRN / AO PASSAR O CARGO PARA SUA SUCESSORA, SÁBADO, JOSÉ IVONILDO DO RÊGO ENCERRA O TERCEIRO MANDATO COM 80% DE APROVAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O reitor José Ivonildo do Rêgo ainda não começou a retirar suas coisas do gabinete onde passou os últimos oito anos à frente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, situada hoje entre as maiores instituições de ensino superior do Brasil com mais de 36 mil alunos matriculados.

No próximo sábado, 28 de maio, ao passar o cargo para Maria Ângela Paiva Cruz, sua vice, Ivonildo Rêgo encerra um ciclo em sua carreira iniciado em 1977, quando entrou para o curso de engenharia elétrica da UFRN. Deixa para a primeira reitora da Universidade números expressivos de crescimento. Só o orçamento chega próximo a R\$ 1 bilhão, quando encerrou o segundo governo de Fernando Henrique Cardoso com R\$ 400 milhões. Pesquisa do Departamento de Estatística da UFRN aponta que ele deixa a reitoria com 80% de aprovação da comunidade universitária.

Para acompanhar a evolução nas relações com a sociedade, Ivonildo Rêgo modernizou a UFRN, fruto também de uma conjuntura econômica favorável ao ensino superior do país. Ao levar do gabinete seus objetos pessoais para casa, ele vai deixar as mudanças que foram iniciadas na primeira gestão (1995-1999). Depois, de 2003 a 2011, duas gestões consecutivas totalizando 12 anos como reitor.

Da primeira gestão até agora, o número de alunos passou de menos de 12 mil para 24 mil em 2003 e, agora, 36 mil. É inegável, até para os desafetos, que a UFRN cresceu. "A cada oito anos, colocamos uma UFRN em cima da existente". Nos próximos dois anos, graças ao Programa de Reestruturação e Expansão (Reuni), coordenado atualmente pela vice-reitora, a UFRN terá 40 mil alunos.

"Crescemos em quantidade e com qualidade. Usamos o crescimento como estratégia para melhorar a qualidade da instituição", adverte o reitor. O grande mérito desse processo, segundo aponta, foi o cuidado com o ensino desde o início de sua gestão. Aumentou o número de alunos com planejamento e avaliação da qualidade do ensino, com avaliação constante por alunos de professores em cada disciplina dada. "Tudo que era implantado era avaliado". A Biblioteca Central Zila Mamede foi ampliada por uma exigência dos alunos e professores.

De todos os rankings que se faz de qualidade de ensino, a UFRN aparece com destaque, nacionais e internacionais. Cita o Índice Geral de Cursos (IGC). Por ele, a UFRN é a segunda melhor universidade federal do Norte/Nordeste, com nota 4 (a nota máxima é 5). O IGC avalia a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) das instituições de ensino superior no país. A UFRN fica atrás somente da Universidade Federal de Pernambuco.

Por trás do canteiro de obras que a Universidade se transformou, está o centro de referência em ensino, extensão e pesquisa que hoje classi-

fica a instituição entre as melhores do Brasil, destaca o reitor. Alguns dos cursos assumiram a posição de número 1 do país como odontologia, Engenharia da Computação, Biomedicina e outros muito bem avaliados como psicologia, arquitetura, para citar alguns. Muito para uma instituição que em 1995 era classificada como de pequeno porte. Acima de 30 mil alunos já é classificada com de grande porte.

O Governo Lula destinou investimentos para a educação superior, ciência e tecnologia mas era preciso programas estratégicos. E na UFRN, isso mudou a cara a instituição, analisa o reitor. Segundo Ivonildo Rêgo, na primeira gestão, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, houve forte redução de recursos para as universidades. Mesmo assim, iniciou-se o processo de crescimento da UFRN. "O mérito da universidade foi articular bons projetos". Alguns estados aproveitaram bem os recursos; outros, não tão bem, compara.

Com o Reuni a UFRN teve até agora investimentos da ordem de R\$ 110 milhões para obras e equipamentos e permitiu a contratação de 350 professores e 450 funcionários. Na área de petróleo e gás, a instituição tem mais de 40 laboratórios que desenvolvem pesquisa e formam recursos humanos. Somente nos últimos quatro anos, a Petrobrás investiu na UFRN R\$ 80 milhões. Pelo menos 500 alunos e 200 professores doutores trabalham nessa área que vai de direito, passando pela engenharia, biologia, geologia, física, química.

"Trabalhamos junto com a Petrobras e a Agência Nacional de Petróleo. A Universidade é uma referência nacional nessa área", cita. É a única instituição fora do eixo Rio/São Paulo com cursos de mestrado e doutorado em petróleo e gás.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Na área de internacionalização, a UFRN tem vários projetos estratégicos como o Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra, onde o MEC investiu até agora R\$ 42 milhões com a contratação de 60 funcionários e 25 professores. O Instituto Internacional de Física tem dois prêmios Nobel de Física, entre eles, David Grossman, que deu aula magna na abertura do semestre este ano. E o Ágora, que dá ensino de línguas para alunos, professores e estudantes estrangeiros através do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Em processo de criação está o Instituto de Doenças Tropicais, sob a coordenação da professora Selma Jerônimo, membro da Comissão do Futuro da Ciência no Brasil.

Outros projetos estão colocando a universidade em compasso com o mundo empresarial globalizado, como o Instituto Metrópole Digital, que busca criar um pólo de inovação na área de tecnologia da informação para formar uma indústria de informática no Estado "que depende essencialmente do conhecimento". Este é um dos projetos que fazem os olhos do reitor brilhar.



► José Ivonildo do Rêgo: mérito de articular bons projetos

PREVISÃO DE RETORNAR ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Depois de oito anos consecutivos como reitor, Ivonildo Rêgo voltará às atividades acadêmicas. Ainda não sabe se vai coordenar o projeto Metrópole Digital ou Núcleo de Estudos em Petróleo e Gás da UFRN, duas áreas de grande visibilidade da instituição.

"Ter transformado a UFRN numa universidade de pesquisa foi a minha maior realização", pondera ele diante da pergunta de qual é o seu maior projeto nesses anos. A universidade sempre foi boa no ensino e na extensão. O Crutac, um projeto de extensão, tornou-se uma referência nacional. "Isso foi o que

nos fez crescer com qualidade".

A universidade só tinha dois cursos de doutorado. Agora são 52 cursos de mestrado e 30 de doutorado. Esta é a melhor forma de mostrar que uma universidade trabalha com pesquisa. Hoje, 3.700 alunos e 800 professores trabalham em projetos dessa natureza na UFRN, que já tem um plano de Desenvolvimento Institucional para 2019.

Como a sua sucessora, Ângela Cruz, é sua vice, comenta que não tem conselhos a dar para quando ela assumir o cargo. Mas ressalva que a continuação do trabalho, as correções e os ajustes nos projetos fazem parte da dinâmica do gestor.

Primeiro, explicou o reitor, vai tirar um mês de férias. Passar uns dias em sua terra natal, Pau dos Ferros, de onde saiu para estudar na capital, onde morou na Casa do Estudante, quando estudou o correspondente ao ensino médio de hoje. Ao passar no vestibular de Engenharia elétrica, foi morar na Residência Universitária. Fez mestrado e doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro e pós-doutorado na mesma área na Universidade do Texas.

A rotina de reitor faz com que trabalhe das 8h às 20h, às vezes, até as 22h. Há domingos em que vai ao gabinete trabalhar, colocar pendências em dia, diz. Casado, pais de dois filhos, disse que a rotina do cargo reserva pouco tempo para a família.

Programas estratégicos

- Plano de Reestruturação e Expansão (Reuni)
- Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra
- Instituto de Física da UFRN
- Metrópole Digital
- Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs
- Petróleo e Energias Renováveis
- Instituto de Línguas, Literaturas e Culturas Modernas – Ágora
- Secretaria de Educação a Distância – SEDIS

/ SENTENÇA /

JUIZ MANDA A FUNDAC ARRUMAR VAGA NO CEDUC

O JOGO DE empurra sobre onde abrigar os menores infratores chegou ao absurdo. O juiz da Comarca de Monte Alegre, Marcos José Sampaio de Freitas Junior, negou o pedido do advogado da Fundac que queria a desinternação de um menor que se encontra no Centro Educacional (CEDUC) de Caicó e, em outras palavras, mandou a instituição resolver o problema de onde abrigar o adolescente infrator.

O pedido feito pelo advogado Paulo Silva Correia, do setor jurídico da Fundac, era pela desinternação do menor A.A.F.S. internado no CEDUC de Caicó desde o dia 4 de abril. O advogado pediu a soltura do menor com base no Estatuto da Criança e do Adolescente, que determina 45 dias como prazo máximo para internação provisória, alegando que esse prazo extrapolou no dia 18 de maio.

Os juizes de Parnamirim,

Mossoró e Caicó informaram ao colega de Monte Alegre que não havia vagas nos CEDUCs desses respectivos municípios. O juiz, no entanto, negou a desinternação primeiro porque a sentença condenatória do adolescente foi proferida no dia 16 de maio. Ou seja, desde esse dia o adolescente não está mais em internação provisória.

"Cabe ao Poder Executivo, no caso à Fundac, providenciar o necessário para que essa internação passe a ser cumprida no estabelecimento apropriado – um dos CEDUCs", diz o juiz em sua sentença e completa: "A desinternação do adolescente pela falta de vagas traria de resultado prático apenas mais acomodação e conformismo, aliviando de forma artificiosa a pressão sobre aqueles que têm o dever legal de prover o necessário para a execução da medida em meio fechado".

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0090/2011 - DER, de 27/04/2011, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sala de Licitações do DER/RN, na Avenida Senador Salgado Filho, 1808 - Lagoa Nova - Natal/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 8:00 às 12:00 horas.

EDITAL: nº 009/2011
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL
OBJETO: Aquisição de Material Agregado
DATA DE REALIZAÇÃO: 22/06/2011
HORA: 09:00 Horas

NATAL (RN), 23 de Maio de 2011
Engº Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Pregoeiro

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0090/2011 - DER, de 27/04/2011, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do IV Distrito Rodoviário, na Rua Pedro Maurício Tavares, s/n Nova Cruz/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 8:00 às 12:00 horas ou na Sede do DER/RN, em Natal.

EDITAL: nº 008/2011
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL
OBJETO: Aquisição de Material Agregado
DATA DE REALIZAÇÃO: 21/06/2011
HORA: 09:30 Horas

NATAL (RN), 23 de Maio de 2011
Engº Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Pregoeiro



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

AVISO DE LICITAÇÃO

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, torna público à realização do seguinte certame:

Processo nº 2687/2011-FUERN.
Concorrência nº 001/2011-CPL.
Objeto: Permissão de uso de salas no Complexo Cultural do Natal.
Data/Local: 12/07/2011 - Campus da Cidade do Natal, localizado na Av. Ayrton Senna, 4241, Neópolis, Natal-RN.
Horário: 10:30 horas.

O edital e demais especificações encontram-se à disposição dos interessados, para consulta e retirada, na sala da CPL, sita à Praça Miguel Faustino, s/n, Ed. Epilogo de Campos, 1º andar, Centro, Mossoró-RN, nos horários das 08:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas. Outras informações podem ser obtidas através do fax: (84) 3315-2113 ou e-mail cpl@uem.br.

Mossoró-RN, 23 de maio de 2011.
Francisco Lobato da Assunção
Presidente da CPL/FUERN

Qual é o preço da felicidade? MINHA CASA descobriu com você.

Há um ano nasceu a revista que se tornou sua companheira indispensável na hora de construir, reformar e decorar com bom gosto e economia. Em nossas reportagens, você encontra preços de tudo que transforma sua casa no melhor lugar do mundo. E, descolando, sai, que é possível morar bem, sempre do seu jeito. Parabéns por realizar o seu sonho junto com o de MINHA CASA!

Decoração, reforma, construção e felicidade ao alcance de todos!
www.casa.com.br

SAIBA COMO GANHAR ESTE LINDO HOME THEATER NA REVISTA

Tua

CONCURSO CULTURAL DA EDITORA ON LINE

HORA DA SESSÃO CORUJA

/ TELONA / NA QUINTA EDIÇÃO DA VIRADA CINEMATOGRAFICA, PÚBLICO PASSA MAIS DE SETE HORAS VENDENDO FILMES, COM DIREITO ATÉ A CAFÉ DA MANHÃ

FOTOS: ANA CARMEM NASCIMENTO / CEDIDAS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ONZE HORAS DA noite e o cinema do terceiro piso do Midway Mall poucas vezes recebeu tanta gente diferente reunida em seu espaço. Enquanto alguns esperavam por "Piratas do Caribe 4 - Navegando em Águas Misteriosas", outros formavam fila para uma sessão que só vai terminar por volta das 06h30 depois de três filmes seguidos.

Foi a quinta edição da Virada Cinematográfica, que aconteceu sábado passado em Natal e trouxe até a cidade o mais recente título de Francis Ford Coppola (de O Poderoso Chefão), "Tetro"; o filme surpresa da noite, o mais recente de Danny Boyle (Quem Quer ser Um Milionário), "127 Horas"; e para encerrar uma "dramédia" italiana "O Primeiro que Disse" dirigido por Ferzan Ozpetek.

O evento que começou originalmente há três anos em Aracaju chegou a Natal pela primeira vez em setembro do ano passado reunindo 231 cinéfilos na ocasião. O organizador do evento Roberto Nunes, diretor da Cine Vídeo e Educação, produtora que em parceria com o Cinemark desenvolve o projeto "Cine Cult" há 4 anos em 14 cidades do país, afirma que a ideia da "Virada Cinematográfica" nasceu quando o Cine Cult fez um ano de atividades em 2008.

Desde então a madrugada cinematográfica vem sendo aperfeiçoada em Aracaju, com novidades a cada edição. Segundo Nunes, Natal mereceu atenção do evento pelo fato de a cidade ter um dos públicos mais ativos do cinema cult no país. "Natal tem um público muito forte para esse tipo de cinema, compete diretamente com Aracaju e Santa Cruz em São Pau-

lo, que juntas formam as nossas três melhores praças", comenta.

Para definir na forma mais simples, diferentes perfis formam o público que frequenta a Virada. Em geral, é o público jovem, com seu figurino característico - calça skinny, chapéu coco preto cinza ou branco, All Star de couro, jaquetas jeans, camisetas com mensagens politicamente corretas, por aí. Um público diferenciado para uma sessão diferenciada. Para a estudante de Publicidade e Propaganda de 18 anos Raquel Assunção que, pela segunda vez, passou a madrugada no cinema, o público é jovem e quebra os padrões tradicionais para uma sessão cult. "Eu acho interessante saber que são pessoas jovens e que serão adultos muito ligados ao cinema. Quando se pensa em filme cult, logo vem em mente um público mais velho, e aqui o que se vê é justamente o contrário, é muito bom saber que em Natal existe esse público", afirma.

Depois de entupir a mochila com todos os tipos de doces e salgadinhos inimagináveis, a fila anda e todos aguardam ansiosamente o início da primeira exibição com o filme mais recente de Francis Ford Coppola, Tetro. Pai de uma geração cinéfila desde os anos 70, quando criou em 1972 uma das mais ambiciosas trilologias da história do cinema, O Poderoso Chefão (The Godfather), Coppola apresenta quase quarenta anos depois uma obra mais intimista baseada em alguns elementos da sua própria vida. Seu pai era músico e o diretor sempre sentiu que o pai o comparava ao irmão escritor que não teve tanta sorte na carreira. Claro que sendo Coppola, qualidade é o que se veria na tela.

Dessa vez o roteiro intenso trouxe até um flerte com o com um realismo fantástico através da óperas para apresentar ao espectador o lado psicológico de Tetro. O estudante de direito José Alves Frazão, de 20 anos, acredita que esse foi o grande acerto da quinta edição da virada Cinematográfica. "Gostei muito, mostra que o velhinho ainda sabe fazer filme, e eu e já sou fã dele desde que vi pela primeira vez O Poderoso Chefão, e ver hoje um filme bem diferente ambientado na Argentina, com uma excelente trilha sonora, produzir o mesmo fascínio é muito bacana", comentou ao final da sessão.



► Público, a maioria jovem, lotou sala do Cinemark para mais uma virada de filmes

NO INTERVALO, PAUSA PARA O CAFEZINHO

Após a primeira sessão há um intervalo de 20 minutos. É para se espreguiçar; beber café; tomar água; ir no banheiro ou até mesmo descolar alguém para "assistir" o próximo filme acompanhado. Depois, começa a segunda sessão, a do filme surpresa. Depois de semanas nas apostas para saber qual seria o título da vez, "127 Horas" é revelado. O filme é o mais recente de Danny Boyle, indicado em seis categorias no Oscar desse ano. Conta a história real do montanhista norte-americano Aron Ralston.

Em uma de suas explorações, uma pedra prendeu seu braço esquerdo e essa situação se arrastou por 127 horas quando então ele finalmente conseguiu se soltar da pedra, sem o

seu braço, mas conseguiu. A edição ágil e inteligente do filme dá um ritmo interessante à história.

Nos corredores, tudo o que se ouvia eram elogios à forte trilha sonora e à boa atuação de James Franco. Mas também houve quem saísse enjoada com o braço em carne viva do protagonista. "Não como mais carne vermelha pelo menos até o filme sair da minha cabeça", confessou uma menina enquanto caminhava com a colega para o banheiro ao fim da sessão.

Hora do terceiro filme: se o galo está cantando lá fora não dá para saber. Mesmo passando das 5 da manhã, o clima no cinema continua o mesmo do início, só que com rostos mais cansados e olheiras mais acentuadas. O Primeiro Que Disse (Mine Va-

ganti) vem da Itália com direção de Ferzan Ozpetek.

Em um mês no qual a união homoafetiva é o destaque entre conversas virtuais e reais devido à aprovação da união civil para casais homossexuais pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 5 de maio, o filme veio reforçar a discussão, falando sobre a aceitação da homossexualidade na família - com trilha sonora muito própria e uma personagem, em especial, que roubou a cena da noite inteira, a avó da família Cantone.

Interpretada pela atriz italiana Ilaria Occhini, a avó diabética e sensata traz em si todo o drama que resume o filme: a dor de uma vida não vivida. A película italiana encerrou bem a boa programação da quinta edição.



► Estudante de Direito José Alves Frazão: "Gostei muito dos filmes"



► Lucélia Stevenin: "sessões poderiam começar mais cedo"



► Produtor da Virada, Roberto Nunes já planeja a sexta edição

ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

CINEMA



Inverno da Alma [Cinemark] - 14h00



Noivo da Minha Melhor Amiga [Cinemark] - 11h20 - 16h30 - 19h10 - 21h50 - [Moviecom] - 19:20 - 21:40



Padre 3D [Cinemark] - 16h10 - 18h30 - 21h00 - [Moviecom - sem a exibição 3D] 15:20 - 17:25 - 19:30 - 21:35

Piratas do Caribe 4 - Navegando em Águas Misteriosas 3D [Cinemark] 12h00 - 15h10 18h10 - 21h20 - 00h30 [Moviecom] - 15:00 - 18:00 - 21:00



Piratas do Caribe 4 - Navegando em Águas Misteriosas (sem a exibição 3D) - [Cinemark] 11h00 - 14h05 - 17h10 - 20h20 - 23h30 - [Moviecom] - 13:00 - 15:50 - 14:20 - 17:20 - 20:20

Rio 3D [Cinemark]- 11h10

Rio - [Moviecom] 14:55 - 17:00

Thor 3D - [Cinemark] - 13h30 - (sem a exibição 3D) - 15h00 - 20h40 - [Moviecom] - 14:20 - 16:40 - 19:00 - 21:20



Velozes e Furiosos 5 - [Cinemark] 11h50 - 13h20 - 16h20 - 17h35 - 19h20 - 22h20 - 23h20 - [Moviecom] - 13:45 - 16:25 - 19:05 - 21:45

EVENTOS

No Casanova Eobar tem muito pop rock nacional para embalar sua noite de terça-feira. Início: 22h. Informações: 3231 4331.



Já no teatro Alberto Maranhão é a vez do MPB, com o lançamento do álbum "Ouvindo o Coração" do cantor potiguar Carlinhos Zen. Início: 20h. Informações: 3222 3669

Marcos Sade paula



VOCÊ SABIA

Que Antonio Pedrini Magenta, juiz de Rorainópolis, município localizado no sul de Roraima, surpreendeu os 22 mil habitantes da localidade ao atenuar em 1/3 a pena de um estuprador? Que a razão para o gesto benevolente residiu no fato de as 17 vítimas que o reconheceram terem relatado em depoimento que o estuprador usava preservativo e lubrificante para realizar as relações sexuais não consensuais? Que segundo o Dr. Pedrini "precisamos valorizar este gesto, que possui elevado teor simbólico. O fato de o meliante utilizar preservativos e lubrificantes revela um traço de nobreza de alma. Antes de seu prazer, ele se preocupou com o conforto e a proteção de suas vítimas"? Que Carlos Brambini Teixeira, 22 anos, estudante de odontologia e nas horas vagas estuprador, disse à reportagem que "nunca quis violentar nem traumatizar estas mulheres. Quis tão somente realizar um desejo sexual que toda mulher possui, que é o de ser possuída por um estranho. Como sou bonito e atlético, imaginei de verdade que estava prestando um favor"?

Abre aspas

Assim como há monumentos aos soldados desconhecidos, deveria ser criado um ao "Bofe Desconhecido". Não se sabe seu nome, é um oficial da PM do Rio que reagiu assim à notícia de que soldados da corporação poderiam ir fardados à parada gay: "Homem meu não vai".

Elio Gaspari, na Folha

Musical de Spielberg

Se Glee não estava satisfazendo suas necessidades por séries musicais de dramédia, pode ficar tranquilo. Uma nova série baseada nos musicais da Broadway criada por Steven Spielberg foi escolhida pelo canal americano NBC para ser produzida. Smash terá uma hora de duração e estreará em outubro, no outono do hemisfério norte. O piloto da série contou com Christian Borle, Debra Messing (A Grace de Will&Grace) e Katharine McPhee (Cantora ex-participante do American Idol) que devem retornar aos seus papéis. Smash conta a história de um compositor e uma escritora nos bastidores de uma nova produção musical para a Broadway sobre a vida de Marilyn Monroe.

Concurso

A Planc lança, nesta semana, uma promoção na internet para dar um nome ao robô, criado para ser o mascote dos empreendimentos, na comemoração dos 23 anos da construtora. O boneco tem as cores da logomarca da empresa (verde e azul) e foi idealizado pela Antares Comunicação, de João Pessoa, PB. A idéia é divulgar o novo site da Planc, que entrou no ar, (www.planc.com.br), e o twitter da construtora (@_planc). Na mesma rede social, já existe uma hashtag #BatizeoRobo para que o internauta conheça a promoção, se cadastre e participe. O prêmio para quem der o melhor nome para o robô será um iPad - sonho de consumo da atualidade.



Gustavo Lamartine e Cacau Farache fazendo festa nos jardins do Palácio Potengi sábado passado



Isaura Rosado, Sonia Othon, Cléa Bacurau e Roberto Lima no TCP, prestigiando o encontro com o escritor Geraldo Edson de Andrade



José Arnaldo de Medeiros e Lula Belmont comemorando os seis anos do Bardallos



Fábio Cocentino e Camila Schultzt no Dom Vinicius



Cuca Lira e Cristina Hahn no Maranello Bistrô em Petrópolis



Paulo Medeiros, da Cosern, com a esposa Karine Severo na Casa da Ribeira

Ouvindo o coração

Hoje tem lançamento do novo CD do duende Carlos Zens tocando flauta e sax soprano, acompanhado de Pedro Paulo (violão, viola de 10 cordas e teclado), Ricardo Menezes (violão de 7 cordas), Erick Firmino (contrabaixo), Darlan Marley (bateria), Kleiber Viana (zabumba e surdo) e Del do Pandeiro (ganzá e triângulo), além do auxílio luxuoso de Ademir Adriano, no acordeon e Sarah Medeiros, com a sua bela voz. O show acontece no Teatro Alberto Maranhão às 22h.

Programe-se

As melhores empresas do segmento de formatura estarão reunidas mais uma vez em 2011, apresentando o melhor de seus serviços para os futuros formandos. Entre os dias 07 a 09 de Junho, no Versailles Recepções do Cidade Jardim, a II ExpoFormatura apresentará tudo relativo a decoração, iluminação, cerimonial, buffet, bandas, entre outros atrativos que completam a festa. Realizado pela Siga Comunicação, o evento já está com todos os estandes vendidos e espera um público visitante de 10 mil pessoas. A entrada será gratuita.

ExpoCondominial 2011

Entre os dias 07 e 09 de julho deste ano, o Centro de Convenções de Natal será sede da ExpoCondominial 2011, primeira feira de negócios, realizada em Natal, voltada ao intercâmbio entre agências prestadoras de serviços e fornecedoras de produtos para condomínios e empresas de administração condominial ou síndicos.

TT News

Depois do Minas Trend e da Casa Moda em São Paulo, a dupla Tereza e Bebel Tinoco embarcaram rumo ao Rio. Lá, participam hoje e amanhã do Rio Fashion Business de onde voltam cheias de novidades para a nova estação. As roupas que estão na loja são tudo.

O maridão

O marido acorda, vira para a mulher, dá um beliscão na bunda dela e diz: - Se você fizesse exercício para firmar essa bundinha, poderíamos nos livrar dessa calcinha! A mulher se controlou e achou que o silêncio seria a melhor resposta. No outro dia, o marido acorda, dá um beliscão nos seios da mulher e diz: - Se você conseguisse firmar essas tetinhas poderíamos nos livrar desse sutiã! Aquilo foi o limite, e o silêncio definitivamente não seria uma resposta. Então ela se virou, agarrou no pau do marido e disse: - Se você conseguisse firmar esse pauzinho, poderíamos nos livrar do carteiro, do jardineiro, do personal trainer, do meu chefe e até do nosso vizinho!

Moral da história: Se quiser criticar alguém, certifique-se de que suas obrigações foram cumpridas.

25 anos vivendo cada vez melhor. CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI. www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909

Você com um novo ponto de vista. Victor Hugo - Givenchy - Ermenegildo Zegna. AGUARDEM DINIZ. R. Mossoró - Petrópolis

Você sabia que também pode ler o NOVO JORNAL na internet? ASSINATURA DIGITAL - 3221.4554. www.novojornal.jor.br | twitter: @NovoJornalRN

Novo Flash

Assembleia comemorativa pelos 50 anos da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, no Hotel Pestana, Via Costeira



Micarla de Sousa, Rosalba Ciarlini e Henrique Alves com o presidente da CDL Natal, Amaury Fonseca



Os irmãos Nelson e Sérgio Freire com Jener Tinoco



Ricardo Abreu e a mulher Cristiane



Flávia e Aécio Diniz com o senador José Agripino



Afrânio Miranda com Hermano Moraes e Orlando Caldas



Paulo Galindo e Marcelo Alecrim



Rayssa Pinheiro, Mônica Araujo e Ana Karina

MAIS ZEN DO QUE NUNCA

/ MÚSICA / MAIS MADURO, O FLAUTISTA CARLOS ZENS LANÇA HOJE SEU SEXTO TRABALHO, EM QUE REFORÇA O DIÁLOGO QUE GOSTA DE PROMOVER ENTRE O ERUDITO E O POPULAR

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

CARLOS ZENS ESTÁ imerso. Mas ao contrário do que normalmente acontece nessas auto-reclusões da vida, está longe de fechar para balanço. Mais zen do que nunca, o flautista que sonhava ser percussionista no início da carreira está com novo trabalho na praça. O título da obra já dá uma dimensão da fase 'instrumental' do potiguar. "Ouvindo o Coração" será lançado hoje, a partir das 20h, no Teatro Alberto Maranhão. As senhas do show custam R\$ 20 (inteira), mesmo preço do CD que será vendido na hora.

O disco traz 14 faixas, a maioria autoral, que tratam do momento mais zen do flautista embora tenham sido compostas em várias fases da vida do potiguar. Do repertório, a única canção conhecida e regravada é o clássico 'Serenata do Pescador' – Praieira, da dupla Othoniel Menezes e Eduardo Medeiros. Nas mãos de Carlos Zens, a música deixa a seresta e revisita a ciranda. "Eu fiz esse arranjo para um espetáculo de uma coreógrafa. Como estava muito ligado à época com Lia de Itamaracá, acabou saindo uma ciranda e ficou muito bacana. No primeiro solo coloquei uma canção de Dorival Caymmi e ficou muito bonito", afirma.

No show, Carlos Zens canta, toca flauta e sax soprano. Acompanhando o instrumentista no palco estarão ainda Pedro Paulo (violão, violão de 10 cordas e teclado), Ricardo Menezes (violão de sete cordas), Erick Firmino (baixo), Darlan Marley (bateria), Kleiber Viana (zabumba e surdo), Del do Pandeiro (ganzá e triângulo), além das participações especiais de Ademir Adriano (acordeon) e Sarah Medeiros (canto).

O sexto trabalho da carreira solo faz de Carlos Zens um artista mais maduro. Mas nem por isso menos nervoso na hora de subir ao palco. "Acho que vou comprar um litro de uísque para tomar duas doses antes de começar o show. Não sei como vai ser. Fico pensando na primeira música, como vai ser o show. É complicado", disse.

Esse amadurecimento artístico do potiguar reflete o momento da vida de Zens. No novo disco, ele procura se proteger do mundo. Hoje, com quase 30 anos de carreira, Carlos Zens sabe que é Carlos Zens, flautista reconhecido pelo próprio trabalho autoral. Se antes tinha medo de se expor, agora mostra a cara. E aí de quem insiste na música comercial. "A gente vive num mundo estranho, de crises morais, e isso afeta a música. A questão dos direitos autorais, das leis sendo revistas. Essa coisa da gente ter que se adaptar às mídias novas também... nesse disco tento me proteger, também da vaidade. O artista costuma ser muito solícito, aceita convites sem ter muito a ver com a proposta e depois se pergunta: que música é essa que eu faço?", questiona.

Na carreira de Zens sempre existiu a distância entre a música comercial e o prazer de compor o que gosta. Ainda hoje ele se vê diante de pedidos para to-

“

O ARTISTA COSTUMA SER MUITO SOLÍCITO, ACEITA CONVITES SEM TER MUITO A VER COM A PROPOSTA E DEPOIS SE PERGUNTA: QUE MÚSICA É ESSA QUE EU FAÇO?"

Carlos Zens
Músico

car hits que fazem a alegria da galera. A diferença é que não tem dúvidas de que a própria obra que escreveu lhe garante os próprios sucessos. "Hoje eu sei que tenho sucessos que marcaram a vida de muita gente aqui no Rio Grande do Norte. Marquei gerações tanto como professor como instrumentista. Compus meus hits. No primeiro disco, por exemplo, tem 'Canção da Amizade', 'Choro Maxixe'... mas também faço coisas populares que se adequam comigo. Até porque sempre gostei de trabalhar a questão do erudito com o popular", conta.

Por conta da fase atual introspectiva, durante a montagem do repertório do sexto trabalho Zens teve medo de que o resultado final transformasse o trabalho num CD de meditação. O jeito foi se adaptar moldando o popular sem a capa de comercial. "Sempre gostei muito dos mineiros do clube da Esquina. E assisti ao último DVD do Flávio Venturini (ex-líder do 14 Bis). Tem determinadas músicas que são características de cada região. O Nordeste é uma coisa mais dançante. E procurei mesclar o regional com o romântico também. Tem músicas de 1989, da década de 90. Compus uma canção baseada numa frase de Jung que compara o artista e a ciência, fui apresentado ao pensador Miguel Cirilo pelo Vêscio Lisboa e também me encantei. É isso", diz o instrumentista que hoje é seguidor dos ensinamentos do líder espiritual Sai Baba.



MIGUEL NASCIMENTO / NU

SERVIÇO:

Lançamento de "Ouvindo o Coração", de Carlos Zens, hoje, a partir das 20h, no Teatro Alberto Maranhão. Senhas a R\$ 20. Preço do CD: R\$ 20.

QUEM É CARLOS ZENS

► Carlos Zens é natalense do bairro das Rocas e tem 45 anos. É formado pela Escola de Música da UFRN. Iniciou a carreira em 1981 como percussionista e chegou a dar canjas na extinta banda Impacto 5, que nesse período já estava em vias de mudar de nome para Flor de Cactus. Na época, como não havia curso de percussão na universidade, optou pelo oboé, instrumento musical de sopro semelhante a uma flauta. Com o incentivo do professor, Alexandre Johnson (ex-Quinteto Violado), acabou migrando para a flauta. Ele acredita que se a UFRN oferecesse curso de percussão quando entrou, possivelmente não teria chegado à flauta. "Seria um grande percussionista", diz. Paralelamente à carreira artística é professor de flauta e pífano no CMAI – Centro Municipal de Artes Integradas da Fundação Capitania das Artes e flautista da Banda Sinfônica da cidade do Natal-RN. Com "Ouvindo o Coração", Carlos Zens chega ao sexto trabalho autoral.

► Mais contemplativo, Carlos Zens, o percussionista que virou flautista, completa 30 anos de carreira reunindo um respeitável acervo de composições próprias

BALANÇA, MAS NÃO CAI

/ MUNDIAL / SECRETÁRIO GARANTE QUE OBRAS PARA A COPA EM NATAL ESTÃO DENTRO DO CRONOGRAMA, MAS NÃO FIXA PRAZO PARA A DEMOLIÇÃO DO MACHADÃO



BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O **SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO** para Assuntos da Copa (Secopa), Demétrio Torres, garantiu ontem que o cronograma das obras em Natal está dentro do previsto, mas não fixou datas para a demolição do estádio Machadão e do ginásio Machadinho, serviços que efetivamente abrirão espaço para a construção do estádio das Dunas.

No último dia 15 de abril, o governo do estado promoveu um grande evento em que foi assinado o contrato com a construtora baiana OAS e, por conseguinte, a ordem de serviço para inícios das obras do novo estádio potiguar. Segundo Demétrio, a data do evento marcou o início do cronograma das obras do estádio.

“Estamos mais do que adiantados. Tínhamos até o dia 30 de junho para assinar a ordem de serviço, mas fizemos isso no dia 15 de abril. Estimamos daquele dia que em 90 dias iríamos começar as obras que, não necessariamente, passamos pela derrubada imediata do Machadão e Machadinho”, revelou o gestor lembrando ter pelo menos mais 52 dias para cumprir o prazo definido junto ao Comitê Organizador Local – COL e Fifa.

Demétrio preferiu não precisar a data da demolição das duas praças esportivas e disse que “no

momento oportuno, a divulgação será feita”, mas apontou através de aritmética simples o início da intervenção física na área que receberá o novo estádio. Segundo as contas do secretário, as primeiras obras devem começar no dia 13 de julho, dois dias antes do prazo estipulado pelo COL/Fifa.

“A contagem do prazo de 30 meses para entrega do estádio está mantida. Os 90 dias para aquisição de empréstimo junto ao BNDES, liberação de documentos e projeto executivo estão dentro do nosso cronograma de obras. Talvez, mas só talvez, a gente venha a começar antes mesmo disso”, informou o titular da Secopa. Antes disso, no final do mês de junho, o canteiro de obras deverá ser instalado.

Em relação à derrubada do Machadão não ser necessariamente o primeiro passo para o início da construção do estádio da Copa do Mundo em Natal, Demétrio ressalta que há outras ações anteriores a esta entre as necessidades para que a obra possa correr normalmente. “Antes disso, tem muita coisa a fazer; cercar a obra por inteiro, retirar a fiação elétrica das cercanias da obra e do estádio, realizar a terraplanagem. Repito: estamos dentro do cronograma e qualquer coisa que aponte o contrário é pura especulação”, afirmou.

Sobre as declarações do deputado federal Henrique Alves



FOTOS: HUMBERTO SALES / N

► Machadão: ainda sem data para demolição

(PMDB) nas quais ressaltou ser “forçado a admitir entraves na consolidação da Copa de 2014 em Natal” e as informações publicadas na edição desta semana da revista Veja apontando que Estádio das Dunas não ficará pronto, Demétrio evitou o conflito.

“Sobre a matéria publicada pela revista, não tenho comentário a fazer porque não conheço os critérios utilizados. Em relação ao que o deputado Henrique [Alves] disse, acredito que os dados que tenho devam ser bem diferentes daqueles que o deputado dispõe; vamos fazer a copa de acordo com o

cronograma”, reafirmou.

Apesar de ainda não ter sido confirmado oficialmente pela prefeitura, está prevista para o próximo sábado a entrega simbólica do estádio Machadão – antes de propriedade do Município – ao Estado. Na prática, a transferência já foi feita há algum tempo.

PADRÃO

Segundo a Fifa, para começar, os estádios precisam ter pelo menos 40 mil lugares. O estádio da abertura deverá ter pelo menos 60 mil assentos; o de encerramento, mais de 80 mil. O estádio Are-

na das Dunas será multiuso e terá 42 mil lugares. Após a Copa, a capacidade será reduzida para 32 mil, passando a abrigar de 40 a 50 eventos por ano.

A Fifa recomenda ainda que todos os espectadores tenham cadeiras individuais numeradas, com encosto de pelo menos 30 centímetros de altura. Banheiros limpos e em número suficiente, corredores de entrada e saída largos e tribunas de imprensa bem equipadas são outras exigências. Também é preciso haver hospitais e estacionamentos nas imediações das arenas.

REPITO: ESTAMOS DENTRO DO CRONOGRAMA E QUALQUER COISA QUE APONTE O CONTRÁRIO É PURA ESPECULAÇÃO”

Demétrio Torres
Secretário da Secopa

CONORH ABRH-RN

14º Congresso Nordestino sobre Gestão de Pessoas

26 e 27 de maio de 2011
Centro de Convenções de Natal / RN

Revolucionando o Capital Humano: Liderança, Participação e Mobilização

Eduardo Shinyashiki
Presidente da Sociedade Cre Ser Treinamentos

Eduardo Carmello
Diretor da ENTHEUSIASMOS CONSULTORIA EM TALENTOS HUMANOS

Hendre Coetzee
Coach Executivo Global, Palestrante Internacional, fundador e CEO do Centro para o Coaching Avançado

Luiza Helena
Presidente da rede Magazine Luiza

Paulo Marcos Senra
Um dos fundadores da Amil Assistência Médica Internacional

César Souza
Presidente da Empreenda

Célia Leite
Diretora do Instituto de Desenvolvimento Humano e Empresarial

Ulisses Tapajós
Presidente da Ação Investimentos

Inscrições: www.abrhrn.org.br Informações: **(84) 3201 7429**

Realização

Associação Brasileira de Recursos Humanos Integrante do Sistema Nacional ABRH

Apoio:

Associação Brasileira de Recursos Humanos

Patrocínio DIAMANTE

Patrocínio PRATA

Patrocínio BRONZE

Organização:

Montadora

PELA VOLTA DO ARTILHEIRO

/ STJD / ABC TENTARÁ REVERTER PUNIÇÃO QUE SUSPENDEU LEANDRÃO POR QUATRO PARTIDAS

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O ABC volta a atuar hoje, mas não no campo de jogo. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) deverá servir de palco ao departamento jurídico alvinegro que tentará a conversão da pena do centroavante Leandrão, punido com quatro jogos de suspensão e multa no valor de R\$ 1 mil por declarações ofensivas postadas no twitter contra o Rio de Janeiro, logo após a partida contra o Vasco da Gama, na qual o ABC acabou eliminado da Copa do Brasil.

Segundo o vice-presidente Jurídico do alvinegro potiguar, José Wilson, na tarde desta terça-feira, deverá ser apresentada na sede da instituição um recurso solicitando a substituição da pena que prevê suspensão para uma punição alternativa, como o pagamento de multa ou doação de cestas básicas. O prazo para apresentação do recurso encerra hoje.

O advogado alvinegro acredita que o pedido da conversão da pena deverá ser acatado pelo tribunal, visto que a condenação do atleta foi proclamada sem que houvesse precedentes de punições em outros casos seme-

lhantes. "Acho sim que o Tribunal vai conceder pena alternativa, porque em outras situações, como a do próprio Neymar que chegou a xingar o árbitro de "ladrão", não houve qualquer punição", justificou.

Wilson admitiu ainda a possibilidade de entrar com um efeito suspensivo para garantir o jogador nas próximas rodadas, mas reconheceu ser uma possibilidade remota devido à chance de que o jogador possa vir a desfalcar a equipe num momento decisivo da Série B do Campeonato Brasileiro.

"Temos sim essa opção, mas



► Leandrão pagou um dos quatro jogos de suspensão

se conseguirmos o recurso, nós corremos o risco de perder o jogador após o novo julgamento, num momento em que o campeonato estiver mais quente, e quem sabe até por mais tempo", afirmou o advogado do clube sobre a pena mínima de quatro jogos. Como já ficou de fora no empate por 1 a 1 com o Bragantino

na estreia da Série B, Leandrão ainda teria mais três jogos de suspensão a cumprir.

O atleta foi punido com maioria dos votos STJD por questionar: "Qual turista vem ao Rio e não é roubado?" O jogador foi enquadrado no artigo 243-F, § 1º (ofender alguém em sua honra, por fato relacionado diretamente

ao desporto) do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), e no parágrafo 1º do mesmo artigo (243-F), que fala em "se a ação for praticada por atleta, mesmo se suplente, treinador, médico ou membro da comissão técnica, contra árbitros, assistentes ou demais membros de equipe de arbitragem."



► Nêgo assume a lateral direita

CAMPOS MUDA O TIME CONTRA O SALGUEIRO

Enquanto aguarda o fim da "novela Leandrão e o STJD", o técnico Leandro Campos adiantou que a equipe que estará em campo no próximo sábado, às 21 horas, contra o Salgueiro/PE, no estádio Frasqueirão, sofrerá mudanças em relação a que atuou na estreia.

Liberado para atuar, Nêgo está confirmado como lateral-direito, enquanto o volante Pio deve ir para o banco de reservas para voltar a brigar por uma vaga no time

na sua posição de origem. Na defesa, o zagueiro Tiago Garça que ficou de fora da primeira partida ao cumprir suspensão automática pela expulsão na Copa do Brasil, volta ao time principal e deve ter Alessandro Lopes como companheiro de defesa.

A grande dúvida fica mesmo entre os volantes. Bileu, que vinha entre os titulares nas últimas partidas, volta para o banco. Ricardo Oliveira e Makekele brigam pela vaga, com último em ligeira van-

tagem, já que o camisa oito alvinegro deixou o treino realizado com uma bolsa de gelo no joelho submetido a uma cirurgia.

SALGUEIRO

A parceria a ser firmada com o Vasco da Gama junto ao ABC acabou tomando outro destino. Ontem, o Salgueiro/PE, que empatou por 1 a 1, na estreia da Segundona, no estádio Ademir Cunha, anunciou a chegada de quatro atletas vindos da equipe "cruzmalina".

O zagueiro Mateus, os meias Jefferson Silva, Marquinho e o atacante Lippi serão os primeiros, de uma parceria que pode trazer mais dois atletas vascaínos. Se-

gundo o presidente do clube seretanejo, Clebel Cordeiro, a dupla deve se integrar ao elenco do Salgueiro nos próximos dias. "Todos esses jogadores chegam sem ônus para o Salgueiro. O Vasco vai pagar integralmente os salários deles", afirmou.

Em contrapartida, o Carcará vai ceder ao clube carioca por um período de testes, os meias Alekson e Dandam, além do atacante Rafael, revelado pelas categorias de base do clube. "Depois da Copa do Brasil, o Vasco ainda vai nos emprestar o meia Diego Rosa. Além dele, pode vir o zagueiro Douglas, que se machucou contra o Ceará", completou. Tan-

to Douglas, quanto Diego Rosa e Jefferson foram titulares na estreia vascaína no Campeonato Brasileiro.

Para enfrentar o ABC, o técnico Neco deve contar com os reforços do lateral-direito Marcos Tamarandé e lateral-esquerdo Piauí, ex-abecedistas, além do volante Diego Paulista, não regularizados a tempo para a estreia no sábado passado.

Jogos de hoje da Série B

Paraná x Portuguesa/SP – 21h
ASA/AL x Americana/SP – 21h

Quando você estende a mão, gente do bem aplaude.



A Casa do Bem foi vencedora regional do Prêmio Nacional ANU com o projeto Alfabetização e Inclusão Digital dos Idosos. Uma vitória que veio encher ainda mais a casa de alegria. Só pra você ter uma idéia, seus mais de 30 projetos humanitários beneficiam diretamente e indiretamente mais de 2.800 pessoas carentes. E para que estes projetos possam ser mantidos, é preciso que você ajude!

Convide um amigo. Vamos juntos fazer uma corrente de paz, amor e solidariedade.

Acesse sua conta do Banco do Brasil e depois de entrar com sua senha siga a seguinte ordem:
1º- Conta corrente e consultas;
2º- Transferências;
3º- Mesada ;
4º- Autorização;
5º- Neste momento digite a conta da Casa do Bem: Ag 1668-3 Cc 26847-X e programe sua colaboração. Atenção: a programação nos caixas eletrônicos pode ser feita com ajuda do funcionário do BB e no caixa também.

Mais informações: www.casadobem.org.br



Fazer o bem sem olhar a quem

3202 3441 ou 9902 0092

Faça-nos uma visita: Rua João XXIII, 1719, das 8 às 20 horas

/ REAPRESENTAÇÃO /

Com reforços, América inicia treinos rumo à Série C

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

APÓS UM BREVE recesso após a eliminação do Campeonato Potiguar, o América voltou aos treinamentos na tarde de ontem, no CT Abílio Medeiros, de olho na estreia da série C, contra o Fortaleza/CE, no dia 23 de julho. Dos 13 reforços contratados, 10 já treinam normalmente. Entre eles, dois destaques do vice-campeão potiguar e um antigo sonho americano.

Dois dos contratados são bem conhecidos no futebol potiguar. Revelado pelo Potiguar de Mossoró e com passagens por outros clubes do interior, como Baraúnas e por último o Santa Cruz/RN, onde foi um dos grandes responsáveis pela campanha do vice-campeonato clube no estadual de 2011, o meia Paulinho Mossoró espera aproveitar sua primeira oportunidade em um grande time do RN.

"Quando você chega em um grande time, com a história que o América tem, você precisa mostrar um empenho ainda maior para conseguir conquistar o seu espaço e conquistar a confiança de todos, mas eu estou preparado para buscar o meu espaço", afirmou.

Quem também chega do Santa Cruz é o lateral direito Rafinha. Com apenas 21 anos, o jogador que foi formado na base do Santo André/SP, recebeu o título de revelação do Campeonato Potiguar 2011, quer ter no rubro um desempenho ainda melhor do que no Tricolor do Trairi.

"O meu desempenho no Santa Cruz foi que abriu as portas para o interesse do América. Agora é buscar melhorar ainda mais no América, para que eu possa garantir o meu espaço e ajudar o clube na luta pelo acesso", declarou o parai-bano, natural de Campina Grande.



► Jogadores foram apresentados no CT

Mas um dos nomes mais aguardados, pelo menos pela retórica alvirrubra, foi o volante Dudu Araxá. Ele negociou outras vezes com os natalenses para vir defender o América, mas somente agora o acerto foi possível. "Eu fui procurado pelo América algumas vezes, mas sempre acontecia alguma coisa e eu não vinha. Mas agora estou aqui pronto para ajudar o time", frisou.

Os outros reforços que chegaram ontem foram: Fernando (volante), Rodrigo (zagueiro), Mazinho (atacante), Marcel (lateral-esquerdo), Thiago Passos (goleiro) e Fábio Sanches (zagueiro). Já Léo Mineiro, Pingo e Valber chegam até quinta-feira, além dos remanescentes Sílvio e Ivan González.

O lateral direito Osmar não deve permanecer. Ele apareceu no CT, mas sequer vestiu o uniforme de treino e não quis falar com a imprensa. O atacante Felipe Moreira interessa ao Bragantino/SP e não se reapresentou com o restante dos jogadores.

PREPARAÇÃO

Participativo em todas as contratações do América para a série C, o treinador Francisco Diá acre-

ditada que com o tempo que vai ter para trabalhar poderá formar um time com boas condições de buscar o acesso. "As contratações foram muito boa. A expectativa é a melhor possível. Temos muito tempo para arrumar o time e isso vai ser benéfico. Tenho certeza que esse elenco conseguirá bons resultados", afirmou.

Com dois meses para a estreia contra o Fortaleza/CE, fora de casa, às 10h da manhã, o comandante explica como vai ser o planejamento. "Vamos ter que fazer algumas atividades mais fortes na parte da manhã. E acredito que serão necessários uns cinco ou seis amistosos para não ficar tanto tempo parado", finalizou.